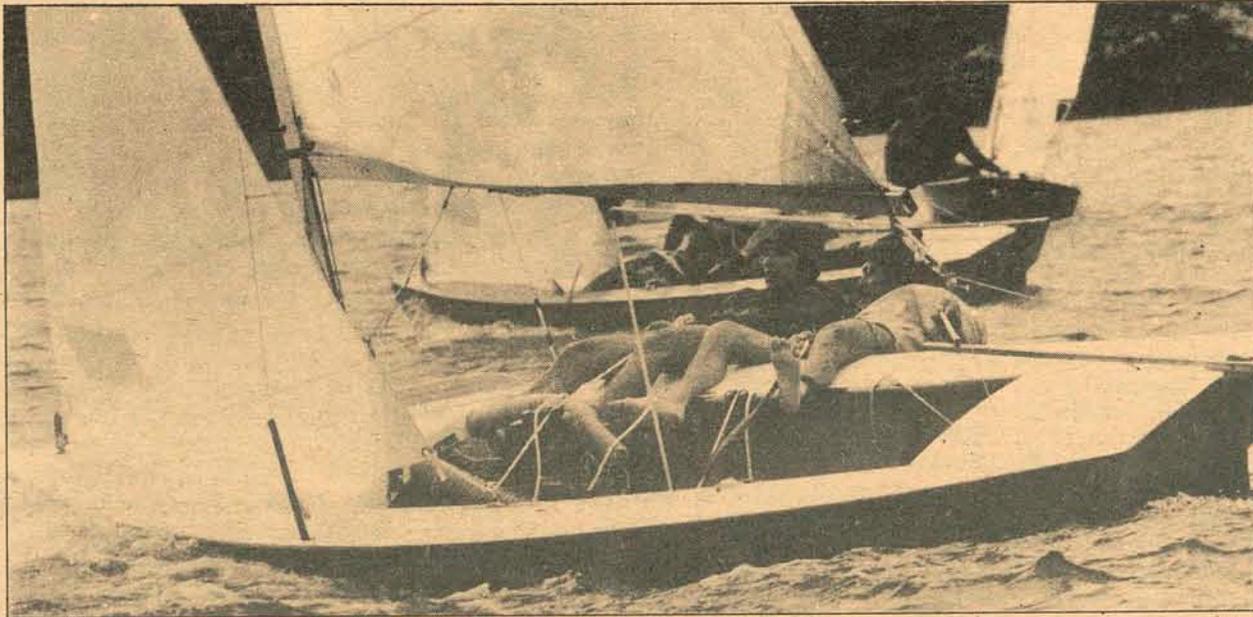


Fortaleza 2 x 0 Figueirense

# E não deu Figueira

O Figueirense que não vem convencendo em casa, volta a decepcionar fora, repetindo os mesmos erros e sua direção apresentando outros. Enquanto a defesa vem decaindo a cada jogo, o ataque continua inoperante e Antoninho não tem sido feliz nas substituições. (Pag. 14).



## Sul-brasileiro de Snipe fica com gaúchos

Os gaúchos mostraram mais uma vez que são os melhores velejadores do País e, com Bóris Ostergreen, levantaram mais um título nacional: o IV Campeonato Sul-Brasileiro de Vela - Classe Snipe. O certame, aberto a todos os velejadores, teve participação de baianos, uruguaios e argentinos. Os gaúchos ficaram com os 4 primeiros lugares. (Página 10).

Criciúma: uma «boa» renda para jogo ruim

Somente a boa arbitragem de Alvir Renzi salvou o jogo entre Próspera e América, em Criciúma. A partida foi tecnicamente fraca e a renda de 209 cruzeiros diz bem o que representa o nacional para os que sobraram (Pg. 15)



O jogo foi ruim, a renda pior e só Alvir se "safou" porque estava em todas.

## O ESTADO EDIÇÃO DE SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 10 de Setembro de 1973 - No. 17.327 - Cr\$ 0,80

## Stewart campeão pela terceira vez



Jackie Stewart, outra vez campeão

O piloto escocês Jackie Stewart levantou ontem na Itália, pela terceira vez, o título de campeão mundial de Fórmula-1, mesmo com o 4o. lugar. Seu Tyrrel-Ford apresentou problemas nos pneus e ele foi obrigado a perder um minuto no box. Voltou à pista em 12o. lugar, mas soube recuperar-se e acabou em 4o. e com o título. Emerson, que ficou em 2o. atrás de Peterson, agora é vice-líder, mas sem chances de ser bi-campeão. (Pag.11).



Nos museus da cidade há muita coisa para ser vista e apreciada.

Nos museus da cidade, a cultura de um povo

Ninguém mais na Capital pode dizer que vive numa cidade sem um bom programa no fim-de-semana. Além dos poucos e conhecidos, surge uma boa sugestão: uma longa visita aos cinco museus de Florianópolis. O programa cultural agrada todos (Pg.3)

# Ulisses: e a «lei dos sucos»?

## Revisão do Código Penal: Senador pede mais tempo

O Senador Franco Montoro (MDB-SP) fez veemente apelo ao Presidente Médici e ao Ministro Alfredo Buzaid para que, em nome do interesse público e em respeito aos preceitos constitucionais, reconsiderem os termos da mensagem e não enquadrem a apreciação das alterações do Código Penal no caso de urgência especial.

“O Congresso brasileiro não pode — afirmou o parlamentar — estudar, discutir e votar a revisão do Código Penal nos prazos de 45 dias para a Câmara e outros tantos para o Senado, pois são insuficientes para o estudo sério de um assunto da importância e gravidade do Código Penal. Um código não pode ser alterado e revisado com ajeitamento e pressas.”

Argumentou o Senador Franco Montoro, que entre os fatos que demonstram a impossibilidade de se examinar a matéria num prazo de apenas 45 dias, encontram-se os seguintes: 1 — O Ministério da Justiça está preparando a reforma desde o ano de 1970, o que significa dizer quase três anos. Se o executivo necessitou de tanto tempo, como pode exigir que o Legislativo o faça em noventa dias?; 2 — a chamada “Lei dos Sucos”, que obriga os refrigerantes a conter suco natural correspondente, foi aprovada pelo congresso nacional, promulgada pelo Presidente da República e publicada no Diário Oficial de novembro de 1972.

Explicou o Senador que a matéria, apesar de interesse para a saúde pública e à economia nacional dependem da regulamentação pelo Exe-

cutivo que, para isso, tem o prazo de 120 dias, fixados na própria Lei.

— Já se passaram, entretanto, 300 dias e a regulamentação ainda não foi baixada. Pergunto: se o Executivo não conseguiu regulamentar em 300 dias um simples artigo de lei, como pode pretender que cada uma das casas do Congresso Nacional faça a revisão do Código Penal em apenas 45 dias?

Depois de afirmar que alguns pretendem que o estudo realizado pelos órgãos do Executivo sejam simplesmente aprovados ou ratificados pelo Legislativo, disse o senhor Franco Montoro que “essa pretensão — além de ofensiva à dignidade do Congresso e ao interesse Nacional — revela-se impraticável diante das flagrantes lacunas, dubiedades e inexistências que o projeto do Executivo apresenta”.

Assinalou ainda que “o país é interessado na elaboração de um Código Penal adequado às nossas realidades e, para isso, é indispensável a audiência e a participação competente dos setores responsáveis pela aplicação e execução das medidas penais vigentes”.

— Sua experiência, disse o Senador referindo-se aos setores do Ministério Público que tratam da matéria, não pode ser desprezada. A palavra dos organismos representativos dos magistrados, promotores públicos, delegados, penitenciários e advogados deve ser ouvida e ponderada. Por isso, a constituição estabelece que o prazo especial a que se refere o art. 51: “não se aplicará aos projetos de codificação”.



Ulisses não entende as razões do atraso da lei.

O Presidente Nacional do MDB, Deputado Ulisses Guimarães, disse ontem “não entender as razões do atraso da lei que regulamenta o uso dos sucos de frutas na fabricação de refrigerantes, considerando-se de importância a matéria para a saúde pública”. Projeto inicial do Deputado Sérgio Cardoso (Arena-SP) transformado em substitutivo pelo Executivo, aprovado há mais de 280 dias, a lei que trata da matéria e sua regulamentação assume dimensão nova, tendo em vista a iniciativa do Deputado Francisco Amaral (MDB-SP), de “reconquistar o prestígio do Legislativo, emprestando prioridade aos projetos originários da Câmara de Deputados, em relação aos do Executivo”.

Embora possa ser apontada

como exemplo da preponderância das iniciativas legisladoras do Executivo, pois tramitou com normalidade em todas as comissões técnicas na fase de projeto substitutivo, a falta de regulamentação da lei dos sucos torna-se mais inexplicável — segundo observadores — sobretudo oposicionistas como os Srs. Franco Montoro e Ulisses Guimarães, que ressaltam “as implicações da iniciativa na saúde pública”. O autor do projeto inicial, Sr. Sérgio Cardoso de Almeida admite que a lei acarretará modificações técnicas na fabricação de refrigerantes, com algumas implicações de ordem econômica, mas ressaltou compensações que resultarão tanto econômica como humanamente”. O primeiro aspecto, o parlamentar justifica como a dinamização do cultivo de frutas.

## Não alinhados e os protestos

### Chile: UP quer montar esquema contra Oposição

A Unidade Popular — coalizão situacionista chilena — está estudando uma estratégia de aplicação imediata, diante do que denunciaram como tentativa da oposição, para derrubar o Presidente Salvador Allende. O Chile vem sofrendo há sete semanas uma onda de atentados terroristas e greves nos transportes de terra, mar e ar, além de comerciantes, médicos e outros profissionais que exigem do Governo uma mudança profunda de sua política econômica.

Os sindicatos de engenheiros e de advogados anunciaram hoje, que amanhã aderirão ao movimento grevista; os primeiros indefinidamente e os segundos por 48 horas. O partido socialista, com o qual os comunistas tiveram frequentes divergências de estratégia política, iniciou na manhã de ontem um plenário de sua comissão central, para estudar a situação política do País. Comunistas e Socialistas apresentam a base de sustentação da Unidade Popular. Contudo, enquanto os Comunistas tem coincidido com o plano político de Allende, os Socialistas tem preconizado que se acelere o processo de mudanças, considerando muito cautelosa a atitude do Chefe de Estado, que também é Socialista. Os dois partidos marxistas coincidem na afirmação de que está ameaçada a estabilidade do Governo.

O jornal “El Siglo” porta-voz do comunismo chileno, disse ontem em sua principal manchete que os trabalhadores devem estar alertas “diante da escalada sediciosa”. O Senador Carlos Altamirano, Secretário Geral do Partido Socialista, afirmou que esta “sedição” conta com apoio de setores militares.

### Uruguai: eleição estudantil pode gerar problemas

Mais de 40 mil universitários uruguaios, comparecerão às urnas quarta-feira para eleger delegados, que por sua vez designarão dos dirigentes da Universidade da República. Os estudantes poderão optar por três listas de candidatos, que correspondem a outras tantas correntes políticas nacionais: o Partido Colorado do Presidente Juan Maria Bordaberry, o Partido Nacional Moderado, da oposição e a Frente Ampla Esquerdista. O voto será secreto e obrigatório para os 47.187 inscritos, que elegerão a chamada “Assembleia Geral do Claustro”, a Assembleia do Claustro de cada uma das dez faculdades e o Conselho da Faculdade de Engenharia e Agrimensura.

A Assembleia Geral do Claustro competiria eleger o reitor da Universidade. Atualmente esse cargo é exercido por Samuel Liechtensztein, cuja gestão terminará em 1976. A Universidade tem sido um tradicional baluarte das esquerdas, mas os partidários do Governo acreditam na modificação da situação, mediante o voto secreto e obrigatório. A campanha realizada pelos Colorados, Nacionais e candidatos da Frente Ampla Esquerdista transcende os âmbitos universitários e alcança as colunas dos jornais. Essa é talvez a única forma de atividade política no Uruguai, depois que Bordaberry dissolveu o Congresso em 27 de junho, impondo severas restrições às atividades dos partidos.

Durante a campanha houve alguns atos de violência perpetrados por setores extremistas tanto de direita como da esquerda. O Ministro do Interior, Coronel Nestor Bolelenti, afirmou que há três dias vem sendo estudados os episódios registrados e que as autoridades poderiam adotar medidas se se repetirem. As eleições de quarta-feira podem constituir um “balão de ensaio” para o Governo, cujos porta-vozes sempre atribuíram a influência esquerdista tanto dos meios estudantis como sindicais, a ação de “ativistas” e passividade da “maioria silenciosa”.

O presidente argelino Houari Boumediene encerrou ontem a Conferência de países não alinhados — cujo centro de atração foi o primeiro ministro cubano Fidel Castro — e advertiu às grandes potências que já não podem tomar mais decisões importantes passando por cima do terceiro mundo.

O líder do Governo cubano, que foi durante cinco dias o eixo da Conferência, recebeu um prolongado aplauso quando o presidente Boumediene anunciou triunfalmente que Cuba havia rompido relações diplomáticas com Israel.

Entretanto, a Conferência desviou-se dos rumos que os países pretendiam lhe dar, com o sequestro de quatro árabes sauditas em Paris. O resultado foi que os árabes não puderam exercer a influência que esperavam sobre os governos não comprometidos da América Latina, Ásia e África.

Não houve acordo para definir o que é hoje em dia um país não alinhado e muito tempo da Conferência foi gasto em outros assuntos, como tentar especificar os requisitos para formar parte do grupo.

Contudo, apesar dos desacordos entre bastidores, a Conferência pode concordar numa série de declarações e resoluções que traçam a posição nos assuntos mundiais dos países não comprometidos. Destaca-se uma forte crítica a Israel, críticas à política

dos EUA na Indochina e um consenso que favorece à cooperação econômica entre países 3o. mundo para combater a “exploração neo-colonialista”.

A Conferência também serviu de cenário para uma vitória pessoal do príncipe Norodon Sihanouk, chefe do Governo cambojano no exílio, que obteve apoio praticamente unânime para seu Governo dissidente, com sede em Pequim. A Conferência convidou os países não alinhados a se unirem para reconhecer formalmente Sihanouk na ONU.

### FIDEL E O BRASIL

Ao começar a reunião de ontem, Fidel Castro absteve-se de entabular debate verbal com o delegado do Brasil, Wladimir Murtinho, que poderia ter paralisado a Conferência. O representante brasileiro conseguiu que lhe dessem o uso da palavra como observador para contestar as acusações de Castro de que “o Brasil é uma ponta-de-lança imperialista na América Latina”.

As frases chaves de Castro contra o Brasil foram omitidas do texto oficial de seu discurso há dois dias. Seu gesto de ontem, de não prolongar o debate, valeu-lhe um aumento de estima e aplausos por parte dos demais representantes.

A Conferência concordou ontem que uma comissão de 14 países continue estudando as diferentes propostas para criar uma organização de países não comprometidos.

Enquanto a tão esperada temporada de veraneio não chega, o florianopolitano reclama constantemente dos limitados programas que a cidade oferece, especialmente nos dias de chuva quando o fim-de-semana fica restrito a um cinema ou um razoável programa de televisão. Agora com o Campeonato Nacional, os amantes do futebol têm nova opção, mesmo não sendo torcedores do Figueirense, podem ir ao Orlando Scarpelli para assistir os maiores craques do País atuando contra o representante catarinense neste certame. Mesmo assim, a equipe de O ESTADO descobriu um novo passatempo para todos: grandes, pequenos, jovens, adolescentes, adultos, velhos, crianças, universitários, professores e intelectuais...

Texto: Ubaldo C. Balthazar

# Visita aos museus, um programa cultural

Quando o fim-de-semana está convidativo, nada mais natural que ir "curtir" uma praia, ou, passear no interior, para conhecer outras cidades, e, em Santa Catarina, outros costumes e modos de vida. Nosso Estado é uma "colcha de retalhos", já disse alguém: tem uma pequena amostra de muitos povos da terra.

Mas isso, quando o sol ajuda. E quando chove, ou não estamos com vontade de se bronzear? Nada para fazer? Não senhor... Existe um local interessante, curioso, divertido, agradável, e que, como "colher de chá", ainda dá um pouco de cultura a quem o visita: um museu. E quem pensa que conhecer museu é coisa de conservador, ultrapassado, é que está "por fora": o museu diverte — quem não ri com os vestidos das sinhazinhas do século passado? — instrui — conhecendo-o, fica-se sabendo dos costumes de outras épocas, que explicam, muitas vezes, costumes atuais — e agrada — para quem tem espírito esportivo, o museu traz uma série de curiosidades, que constituem um interessante passatempo.

Em Florianópolis, cinco museus estão esperando uma visita sua, esperando que você se divirta, sorria, e adquira novos conhecimentos.

## HOMEM DO SAMBAQUI



Um rincossáurio de 200 milhões de anos, parte do acervo

Ao chegar no Colégio Catarinense, você deve — e não, pode — conhecer o Museu do Homem do Sambaqui. Este museu tem toda uma história para contar, uma história de sacrifícios e abnegação. Para chegar no estágio em que se encontra atualmente, o Museu do Homem do Sambaqui, que tem como diretor o incansável Padre João Alfredo Rohr, sofreu mudanças radicais em sua estrutura. No começo havia um "Museu do Colégio Catarinense", que, segundo o Padre Rohr, mais parecia um depósito do que museu. Quando, em 1961, foi fundado o malogrado "Museu do Homem Americano", o acervo deste foi reunido com o outro, e formou-se (por sugestão do museologista Alfredo Rusins, do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) o Museu do Homem do Sambaqui.

E o que você pode ver no Museu? Pouca coisa? Não meu caro... O museu do Homem do Sambaqui tem muita coisa para ser apreciada. Por exemplo: é de se espantar a coleção arqueológica Behrenhauser, com oitenta mil cacos de cerâmica guarani, além de uma série de vasos de cerâmica inteiros, crânios e ossadas dos sambaquis, e milhares de artefatos de pedra de conchas e de ossos. E esta coleção tem uma interessante história. O senhor Carlos Behrenhauser, comerciante, formou-a pacientemente, durante quarenta anos. Foi um trabalho de coleta paciente e apaixonada. Quando alguém possuía algum objeto de valor, o Sr. Behrenhauser trocava-o por retalhos de fazenda.

O museu está dividido em cinco seções, a saber: Seção de Mineralogia e Geologia, de Zoologia, de História, de Etnologia Indígena, e Seção de Arqueologia. Cada seção dispõe de sala própria. Outra coisa que deve ser vista são os animais empalhados, feitos com muita arte, na década de 40, pelo taxidermista Andre Mayer, do Museu Paranaense. Restos arqueológicos, de uma grande aldeia indígena (pré-histórica) descoberta na Base Aérea de Florianópolis, podem ser apreciados no Museu do Homem do Sambaqui. Iniciada a escavação em 1958, foi retirado passante de quarenta esqueletos e centenas de artefatos de pedra de osso, dentes e de conchas. Tudo está exposto nas diversas vitrines do museu, de apresentação impecável.

Não seja "fóssil", enterrando-se dentro de casa. Vá até o Colégio Catarinense. Todo dia, das 14 às 18 horas. Fácil, fácil...

## ANTROPOLOGIA

Se você quer conhecer alguma coisa do patrimônio pré-histórico existente no País, e mesmo, no Estado, vá até a Trindade, mais precisamente, na Cidade Universitária. O Museu de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina, criado em 1965, mas instalado só em 68, além de possuir um acervo dos mais pre-

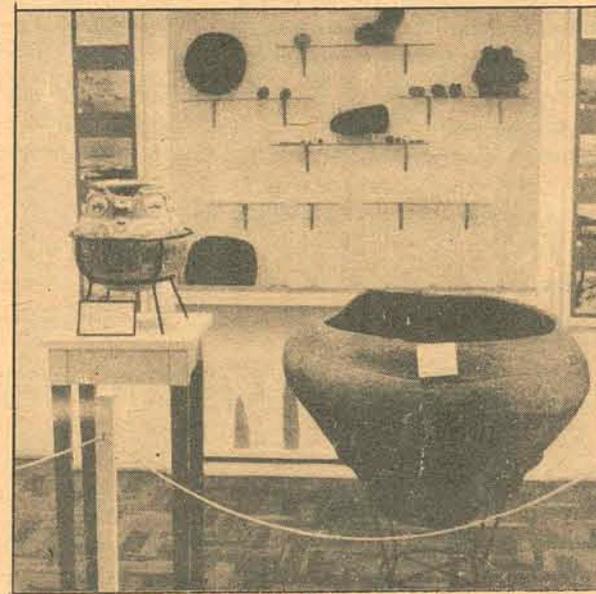
ciosos, ainda promove estudos destinados a permitir o entendimento científico das barreiras que obstaculizam o processo de desenvolvimento em áreas e regiões de Santa Catarina e o Brasil. Outro objetivo do MA é valorizar o patrimônio pré-histórico do país e do Estado, divulgando sobre sua importância científica, realizando estudos e pesquisas e guardando documentação e artefatos a respeito.

Atualmente, o Museu de Antropologia conta com três setores básicos: Pré-História ou Arqueologia, Antropologia Física, e Antropologia Cultural ou Social.

Assim que você chega lá, logo na entrada, encontra um mural com um mapa de Santa Catarina preenchido com ilustrações do ambiente humano e cultural catarinense, significando áreas de interesse da Antropologia. Pequenos quadros, objetivando apontar dados sobre a atuação do Museu no contexto científico do Estado e do que representa a Antropologia, completam o mural. No lado oposto, fotografias coloridas dos índios Xokleng, com informações sobre aquela cultura tribal. Completam a seção, diversos artefatos etnográficos originários das populações indígenas de Santa Catarina.

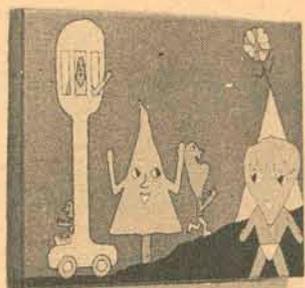
Continuando a visita, você chegará na seção 2, que mostra artefatos da cultura Xokleng. Também conhecidos como "botocudos", ou "bugres", estes índios estão agora localizados no Parque Indígena Duque de Caxias, em Ibirama. Seu habitat natural era a Serra Geral, e atingia os campos de Lages. Na seção 3, a mais importante para o visitante, está localizada grande parte do material arqueológico do Museu. O número de peças atinge a 500. Objetos de cerâmica, material lítico, urnas funerárias e uma coleção de crânios de homens primitivos, encontrados em sítios arqueológicos de Santa Catarina, compõem o acervo. Nas seções seguintes, você trará conhecimento com várias culturas indígenas.

Vá até o Museu de Antropologia. Seu horário de visitação? De 2a. a 6a., de manhã e de tarde. Sem mistério algum...



Entre as peças, a cultura indígena também está presente

## ARTE MODERNA



A arte moderna é vista em coletivas, como mostra atual.

Se o seu negócio é apreciar artes plásticas, ou acompanhar o movimento artístico nacional, estadual ou local, vá até a Avenida Rio Branco, 160: conheça o Museu de Arte de Santa Catarina, ou MASC, como é mais conhecido, e veja hoje uma coletiva de artistas gaúchos. Criado em 18 de março de 1949, no governo de Aderbal Ramos da Silva, o MASC — antes MAMF (Museu de Arte Moderna de Florianópolis) — de acordo com a Reforma Administrativa de 1970, passou a ser um órgão de execução do Departamento de Cultura, e, como este, é vinculado à Secretaria do Governo.

Entre as inúmeras atribuições do Museu, destaca-se a de reunir, guardar, e expor, em sentido patrimonial, as obras de Artes Plásticas de autores contemporâneos nacionais e estrangeiros, bem como reproduções de autores de todos os tempos, que constituem a seção didática; promove a realização de exposições de artistas, individuais e coletivas; mantém intercâmbio com outras entidades congêneres nacionais, através de correspondência, publicações e mesmo exposições de caráter circulante ou não. O Museu participa também das atividades da comunidade pelas diversas formas a seu alcance, e acompanha o movimento artístico nacional, estadual e local.

O MASC mantém em funcionamento uma Escolinha de Arte Infantil, com uma matrícula que vai além de 200 crianças. Esta Escolinha tem participado de inúmeras exposições coletivas nacionais e internacionais, sempre a convite da entidade promotora, o que denota o conceito de que goza fora do Estado e do Brasil. Promove, em seus salões, uma exposição anual dos trabalhos das crianças, e mantém intercâmbio, inclusive remetendo relatórios de suas atividades, com a Escolinha de Arte do Brasil.

Você quer mais? Pois o MASC tem mais. Dentro de sua programação, o museu mantém contato e intercâmbio com as principais cidades do Estado. Tem levado exposições a Joinville e Blumenau, através dos órgãos de cultura daquelas cidades. Ele pretende, para o próximo ano, levar exposições coletivas a outros municípios catarinenses, tal como fez em 72, no oeste catarinense.

Visite o MASC, que você não se arrepende. Lá tem de tudo um pouco. O horário? Todo dia, das 8 às 19 horas, e aos sábados, da uma às seis da tarde. Tranquilo...

## SOCIOLOGIA

Conhecendo o Museu Sociológico do Ribeirão da Ilha, você saberá como e quando D. Pedro I elevou Florianópolis à capital da Província de Santa Catarina. Isto porque o museu contém a cópia do documento original — um decreto — em que o imperador elevava Desterro ao posto de capital.

Inaugurado em 15 de julho de 1971, o Museu Sociológico do Ribeirão da Ilha faz parte do projeto de transformação da Vila do Ribeirão em polo de turismo cultural. A casa onde está o museu é uma residência colonial construída em 1806 e que pertencia à Paróquia de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão da Ilha, tendo sido doada, mais tarde, e por testamento, do Vigário Padre Martins à Irmandade do Senhor dos Passos, em 1890. Em 1969 a Irmandade vendeu-a, passando a pertencer a 3 proprietários. Atualmente, uma parte foi colocada à disposição do Museu.

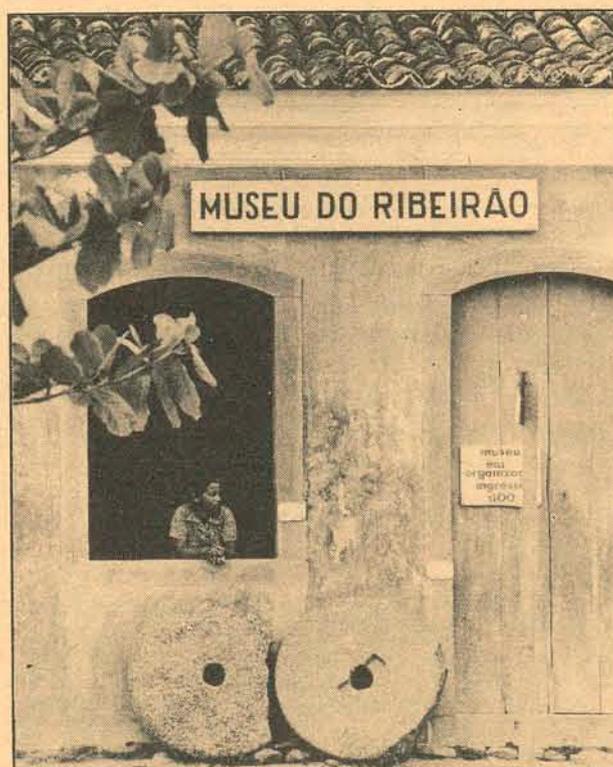
E agora, veja o que você conhecerá, ao chegar em Ribeirão da Ilha, mais precisamente no Museu: uma interessante caixinha de música do século XIX, que toca oito diferentes tipos de ópera, vários objetos pertencentes ao último vereador imperial do Ribeirão, o primeiro braço de iluminação elétrica de Florianópolis, e um oratório com um crucifixo de imagem barroca. E mais: além do decreto de D. Pedro I, o museu guarda mapas históricos, objetos de atividades econômicas, como teares e engenhos de açúcar.

Porém, a principal atração do MSRI ainda não foi dita. Você ficará maravilhado, ao ver o "Presépio", uma montagem manual do nascimento de Cristo. Muitas figuras foram feitas exclusivamente com produtos do mar — fauna e flora — por uma escrava da família do Major Domingos, antigo senhor do lugar. No presépio, há uma mistura de épocas, pois a imagem do Menino e de São José são barrocas, e a de Nossa Senhora é de marfim. As figuras de pano revelam traços orientais, bem como o "cavaleiro" São Jorge, denotando uma influência da macumba, possivelmente. Segundo pesquisas, o presépio foi montado antes de 1780, talvez no período de 1760/70. É a principal peça do Museu, sendo de valor inestimável. Foi ele que inspirou seu nascimento, sendo sua primeira peça.

E o museu do Ribeirão está aberto para você, a qualquer dia da semana. Vá até lá. Não tem o que errar...



Além das peças sacras, muitos objetos antigos estão lá



No velho casario colonial de 1806, está um rico acervo

## MUSEU DO ÍNDIO



O acervo de Índio conta com peças raras e nunca vistas.

Este museu não tem adjetivos suficientes para engrandecê-lo. Se você chegar na Pedro Soares, no. 20, ali pertinho do Colégio Coração de Jesus, também sentirá o mesmo. É impressionante o que se vê, em cinco pequenas salas. Tem de tudo. O museu está dividido em várias seções, como a de Entomologia (insetos), Mala-cologia (conchas), Oologia (ovos), Mineralogia, Zoologia, Botânica, Material Indígena, Armas, Hicteologia (peixes), Antiguidades, e uma seção — a que mais impressiona — de Teratologia (fenômenos). Para esta seção, o Sr. Índio Machado Vieira (o proprietário) conseguiu reunir espécimes que jamais imaginara: lagarta com duas caudas, coelho com chifres de bode, pinto com quatro pernas, cobra com duas cabeças, quatro ovos de peru interligados num só, siri com três guelras, porco com cara humana, cachorro sem olhos e sem boca, porco com tromba de elefante, bezerro com dois corpos, e também um bezerro com duas cabeças.

Fundado em 15 de agosto de 1951, e considerado de Utilidade Pública pela Lei Estadual 4.301, de 30 de abril de 1969, e pela Lei Municipal 1102, o Museu não conta com subvenção da Prefeitura, ou do Estado. Mas consta do Guia Turístico da Prefeitura Municipal. Figura também no roteiro turístico do Uruguai. Aliás, o Sr. Índio Machado Vieira tem, cuidadosamente anotados, os nomes e origens de diversos visitantes: do Uruguai, Argentina, Peru, Itália, Grécia, Alemanha, França, Estados Unidos, etc. Seu museu é conhecido internacionalmente. Portanto, o que você está esperando?

As visitas são gratuitas, e a principal finalidade, segundo o proprietário, é "contribuir para o conhecimento cultural sobre nossa fauna, curiosidades, fenômenos, antiguidades, objetos indígenas, armas, munições, moedas, selos, e muitas coisas mais, pois o museu é de caráter geral". Na coleção de mamíferos, você verá centenas de animais, que vão desde macacos e tamanduás de vários tamanhos, até cachorros, gatos, cotias, lobo-marinho, onça, jaguatirica, e ovos e ninhos, desde os maiores aos menores, como o do beija-flor e aves de todas as regiões do Brasil.

Como a maior recompensa do Sr. Índio Machado Vieira é receber a visita dos interessados, vá até lá. Será bem recebido pela família Vieira. Todo dia, à tarde. Com alegria...

# Volks mata menino na BR-101

Maria Tomás Pereira justificou o crime dizendo que as criancinhas, como o resto da família, estavam passando fome. Além disso, o marido estava desempregado

## Fome leva mãe a jogar seus cinco filhos dentro do poço

Os corpos de Ducleino Pereira, de cinco anos, Edwilson Pereira, de quatro anos, Tânia Cristina, de três, Solange Nascimento, de dois anos e Maria da Conceição, de sete meses — empurrados pela mãe dentro de um poço no quintal da casa onde moravam em Niterói, no Estado do Rio, foram retirados ontem de madrugada pelo Corpo de Bombeiros. A mãe — Maria Tomás Pedro de 27 anos — justificou o crime, dizendo que toda a família vinha passando fome já há algum tempo, porque o marido pintor de profissão, não conseguia trabalho. Maria Pedro tentou suicídio, mas logo depois foi socorrida pelo marido, que a levou para o Hos-

pital Antonio Pedro, daquela cidade.

Apesar da má situação da família, Maria Tomás Pedro estava com vontade de viajar para Ponte Nova, em Minas Gerais, para visitar seus pais, que não via já há sete anos. Por isso, ela não exitou em cometer o crime: não só livrava-os da fome, como aliviava as despesas, dando-lhe oportunidade de realizar seus desejos, segundo afirmou. Agora a preocupação do pai das crianças, Hélio Pereira Batista é arrumar dinheiro para o enterro. Ontem ele estava tentando o auxílio da Prefeitura, "porque senão não há jeito, não tenho dinheiro nem para pagar o aluguel de Cr\$ 60,00 da minha casa.

## Movimento em rodovias de SP faz 15 mortes

Nesse fim-de-semana, somente em São Paulo foram registrados 90 acidentes com 15 mortes, nas rodovias. O número que deverá se elevar hoje, com o retorno de cerca de 800 mil pessoas à Capital, que partiram para o interior e litoral à procura de sol e tranquilidade mas só encontraram chuva e frio, devido ao mau tempo.

Nos 90 acidentes registrados pela Polícia Rodoviária Estadual, 15 pessoas morreram, 49 ficaram gravemente feridas, e 102 saíram com ferimentos leves. Segundo a polícia, as rodovias onde se registraram o maior número de acidentes foram a Anhanguera e Anchieta.

Já em Belo Horizonte, antes mesmo do aumento do fluxo rodoviário decorrente do retorno daqueles que deixaram suas cidades neste prolongado fim-de-semana, as polícias rodoviárias de Minas haviam registrado até a tarde de ontem 16 mortes e 73 feridos em 60 acidentes.

A ocorrência mais grave se registrou no quilômetro 437 da BR-381 envolvendo o Volks placas AI-4311 dirigido por Miguel Ferrari e a Pick-up Willys placas KB-1997 de São Paulo dirigida por Venceslau Inacio Messias. Do abaloamento saíram gravemente feridos dois passageiros do Volks e três da Pick-up.

Em Recife, o movimento de trânsito neste final de semana apresentou um saldo de 69 feridos e sete mortos conforme informou a Polícia Rodoviária. Ontem à tarde, um Dodge e uma Rural chocaram-se em Abreu Lima, próximo ao município de Paulista, ocasionando a morte de Carlos Alberto Yasuda e de Guiomar Yasuda Mitugi. O acidente provocou ainda ferimentos graves em cinco pessoas.

## Exposição portuguesa na Suíça é atacada

Cerca de 19 pessoas, inclusive seis policiais ficaram feridas na cidade de Lausane na Suíça, durante um sangrento choque ocorrido quando manifestantes de esquerda lançaram coquetéis molotov e sacos de tinta contra o pavilhão português da exposição comercial suíça, na qual tentaram entrar pela força.

Os agentes utilizaram gás lacrimogênio e cassetetes para controlar a multidão de cerca de 400 manifestantes que atacaram o pavilhão português e fritaram lemas como "fora os Fascistas portugueses". Foram presas seis pessoas.

O ataque seguiu-se a uma manifestação pacífica autorizada de cerca de 4.000 pessoas que protestavam contra a participação de Portugal como convidado oficial na exposição. As autoridades afirmam que os líderes do ataque não são locais. Em outra manifestação de protesto na sexta-feira, seis jovens ocuparam o escritório em Genebra da Empresa de Transportes Aéreos Portugueses (TAP) antes de serem presos pela polícia.

## Volkswagen é abalroado e explode

O terceiro Distrito Policial de Niterói não conseguiu identificar, ontem, um homem e uma mulher que ocupavam um Volkswagen com o final de placa .93, que foi abalroado por um outro Volkswagen, placa AE-0901, na curva da Figueira, explodindo instantes depois.

O motorista do Volkswagen de placa AE-0901-RJ, Manoel Gonçalves, esta internado em estado grave no Hospital Universitário Antônio Pedro. Estão no mesmo caso, sua esposa Maria Aria Costa Gonçalves, e seus dois filhos, Sérgio e Marize, de nove e oito anos, que viajavam em sua companhia. Do Volkswagen que explodiu, a polícia não conseguiu ainda identificar os dois ocupantes — homem e mulher —, que morreram carbonizados e não sobraram objetos capazes de permitir a identificação.

## Carro cai na ribanceira e fere sete

A camioneta Chevrolet Veraneio dirigida em alta velocidade por Anatole Cenotti, ao ser fechada por um caminhão saiu da pista, caindo numa ribanceira de aproximadamente 25 metros, ferindo gravemente sete pessoas da família do motorista, que estão internadas no Hospital das Clínicas em São Paulo.

O desastre ocorreu nas proximidades do quilômetro 380 da Via Dutra, no sentido do Rio. A polícia encontrou dificuldades para remover as vítimas do local, por causa do barranco. Os feridos são: Yolanda Fonelle, 62 anos, Maria Helena Cenotti, 34 anos, Maximiliano Cenotti, quatro anos, Alexandre Cenotti de nove anos, Ornella Cenotti, sete anos, José Cenotti, 11 anos e Clara Elisa Foneto de 36 anos.

Joinville (Sucursal) Um morto, outro gravemente ferido, foi o resultado de um atropelamento ocorrido no fim de semana na BR-101, proximidades do Restaurante Bavária, quando um simples esquecimento levou dois menores a atravessarem inesperadamente a movimentada rodovia e apanhados por um veículo tiveram graves ferimentos, levando um deles a morte.

Uma família de Curitiba havia terminado de almoçar no restaurante Bavária e preparavam para deixar o local. Porém houve o esquecimento de alguns objetos no estabelecimento, o que levou os garotos José Frederico Murara,

de 16 anos, e Milton Murara Júnior, de oito anos, a atravessarem a pista para buscá-los. Ao retornarem não viram quando se aproximava um automóvel Volkswagen placas EW-0007 de Marechal Cândido Rondon, Paraná, que colheu em cheio os dois garotos. Milton Murara Júnior teve morte instantânea enquanto que seu irmão José Frederico Murara, em estado grave, foi transportado para o Pronto Socorro do Hospital Municipal São José, em Joinville. O motorista do Volks que atropelou os dois garotos, Ailson Sensughio Lima prestou socorro as vítimas e procurou imediatamente a polícia para informar do fato.

## "Rapazes simpáticos" fazem "limpeza" em supermercado do Rio

Demonstrando que não têm preconceitos contra o trabalho aos domingos, principalmente num domingo de sol claro como ontem, no Rio, quatro "rapazes simpáticos", segundo a caixa Nilda Moreira Cardoso, assaltaram o supermercado Ideal, de Rocha Miranda, levando Cr\$ 38.400,00, parte da fêria do dia.

Os assaltantes, a julgar pela insistência com que procuraram o supermercado — dois assaltos em três meses —, consideraram o local ideal para lhes garantir um rendoso "trabalho", sem muito esforço. Os fregueses e funcionários que estavam no supermercado nem repararam quando os rapazes saíram do escritório do gerente com uma sacola de compras. Entretanto, o gerente, convencido pelas armas dos assaltantes, havia colocado na sacola parte do dinheiro que fora recolhido das caixas: Cr\$ 38.400,00.

### OUTRO

Pela segunda vez nos últimos dois meses e numa ação que durou 15 minutos, o supermercado PEG-PAG, da rua Hadock Lobo, também no Rio, foi assaltado ontem. Dois mulatos chefados por um louro levaram quase Cr\$ 45 mil, usando cada um dois revólveres para intimidar funcionários e clientes.

O primeiro, suspeito da 18a. Delegacia é um segurança de nome Alan, que deixou o trabalho meia hora antes do golpe, sem explicar nada a ninguém. Agitados e soltando palavrões, os assaltantes só não saíram com as malas mais cheias porque o gerente do supermercado estava de folga e com a chave do cofre maior, onde existiam cerca de Cr\$ 130 mil.

## Paulo Sérgio sofre acidente, mas escapa

Com escoriações nas pernas, um pequeno corte na cabeça apesar de ter sido lançado para fora, o cantor Paulo Sérgio e quatro ocupantes do Corcel AF-2074 (BA), conseguiram se salvar depois que o veículo capotou quatro vezes na BRA-324 (Salvador-Feira) ao entrar numa poça de água desgovernando-se e chocando-se no canteiro central da pista.

O carro de propriedade do radialista e empresário Edmundo Viana conduzia o cantor e dois músicos para um show em Catu, a 50 quilômetros de Salvador.

## Queda de avião mata 6 pessoas no Alaska

Os destroços de um avião de carga desaparecido foram encontrados hoje, numa montanha próxima de Cold Bay, Alasca. A informação é do centro de coordenação de resgate na Base Elmendorf da Força Aérea. Um porta-voz informou que as seis pessoas que se encontravam a bordo morreram na queda do aparelho. O avião da Worlds Airways tinha sido fretado pela Força Aérea para o transporte de um carregamento de pneumáticos de avião, segundo informou um porta-voz da guarda costeira.

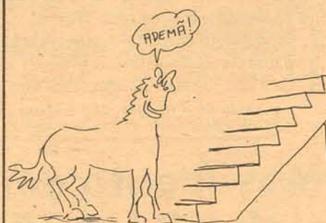
# Encontro

Uma seção  
livre

Bomba!  
Bomba!  
Em furo  
nacional,  
Yustrich  
"desabillée"!



Olho vivo porque  
cavalo não sobe  
escada! De leve!



Atenção, bonecas e deslumbradas do Saco dos Limões, Saco Grande, Enseada de Brito e Paulo Lopes! Para dormirem bem informadinhas, liguem o canal 12 diariamente, às 22 horas, que Ibrahim Sued está fazendo o melhor humorístico da Tv brasileira.

Quem contar menos de cinco tropeços do famoso intelectual, pode girar o botão, porque não está sacando nada. Perto do Ibra, Odorico Paraguaçu é o Antenor Nascentes da Tv. Ademã. Cavalo não sobe escada.



ENCONTRO mais  
uma vez agradece

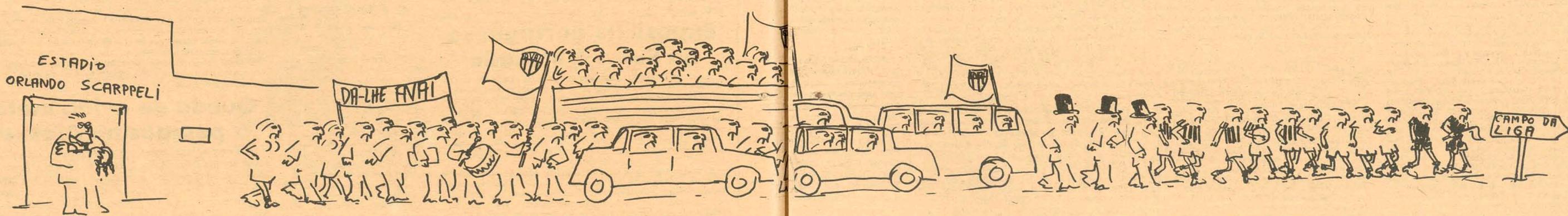
Olháí, olháí,  
é a imprensa nacional  
copiando  
o ENCONTRO.  
Não há de que,  
às ordens.



ENCONTRO, 23 de julho de 1973

Veja, 29 de agosto de 1973

A grande marcha esportiva do dia 7, à tarde.



No Orlando Scarpelli, só jogos pelo Nacional. No dia 7 de setembro, jogadores do Avaí, Libertad, Juiz, bandeirinhas, autoridades, cartolas, gândulas, vendedores de torrãozinho, jornalistas, locutores e público em geral foram ao Estreito e deram com o nariz na porta. Voltou todo munto para o Campo da Liga. Pois é.

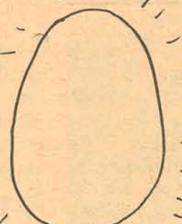


Maucaratista  
militante



Erlon Chaves marca mais um ponto no Torneio Nacional de Mau caratismo! Quem vencerá?

Mival e a queda  
das calvas



Armando Calil Bulos fazia cálculos e mais cálculos, na sexta-feira passada, por causa da notícia de que dois cientistas russos haviam descoberto o MIVAL - miraculosa droga capaz de

multiplicar por dez o crescimento do cabelo.

Desconsolado, Armando chegou à conclusão de que o remédio não iria tê-lo como consumidor:

- É que pelas minhas contas, 10 multiplicados por nada dá zero, explicou.

E saiu, refulgindo a brilhante e inteligente calva.

\*\*\*

Faltou inspiração

Dizem que técnico não vira jogo. Mas às vezes pode ajudar. O Antoninho, por exemplo, querendo dar mais agressividade ao Figueirense, botou o central Abel lá na frente, já que os atacantes (?) só foram completar hora de voo. Pois bem: Borilli, que o substituiu, aos 10 segundos de participação, deixou um incompetente lá do Fortaleza cara a cara com as redes - bola na trave; 30 segundos depois, o mesmo Borilli abriu a avenida para o 2o. gol; e 80 segundos depois, Abel tava expulso da partida.

Antoninho teve um momento que, falando de maneira eufemística, poderíamos taxar de "mal-inspirado".

\*\*\*

Vamos lá: é Vera



Dia 14, sexta-feira, vinhos e queijos no Studio A2, rua Padre Roma 55. Vera Sabino inaugura a programação de exposições. As 9 horas. O convite é subscrito por Rodrigo de Haro. Jóia.

P.S. "Jóia"? ! Que é isso, rapaz? ! Vamos atualizar essa gíria aí?



As eleições de antigamente...



# programa

## MULHER

### Amígdalas: operar ou conservar



As amígdalas, por sua localização e natureza, estão sujeitas às mais variadas infecções, cuja evolução acarreta riscos para o organismo. Tomadas sucessivamente pelos germes, acabam deixando de constituir uma muralha defensiva para transformarem-se em plataforma de assalto para os inimigos da saúde. A operação é das mais frequentes em todo o mundo, embora continue sendo objeto de discussão e controvérsias. Alguns médicos preferem um tratamento que conserve as amígdalas, enquanto outros, julgando-as inúteis, defendem sua extirpação como solução mais adequada.

O certo é que as amígdalas integram o mecanismo

de defesa do organismo e, enquanto desempenham a contento essa tarefa, vale a pena conservá-las. Com essa finalidade, combatem-se os processos inflamatórios com o uso de antibióticos, especialmente a penicilina, um dos medicamentos mais eficientes no tratamento das infecções da garganta. Pincelar, gargarejar ou chupar pastilhas são recursos que não resolvem nada. Entretanto, se as amígdalas se transformam em sede constante de infecções, com riscos para o organismo em geral, a intervenção cirúrgica é medida que se impõe.

Se a criança tem dificuldade para deglutir e respirar, dorme de boca aberta, sofre repetidas inflamações de garganta (com ou sem febre) e apresenta mau hálito constante, é aconselhável consultar o pediatra. A ele ou ao otorrinolaringologista cabe decidir sobre a operação. Antigamente os pediatras só recomendavam a remoção das amígdalas depois dos 5 anos de idade, e ainda hoje, alguns médicos condenam a operação na primeira infância.

## Quadrinhos de limão

**Ingredientes:**  
6 colheres (de sopa) de manteiga ou margarina  
1 2/3 xícara de açúcar  
2 ovos  
1 1/2 xícara de farinha de trigo  
1 1/2 colher (de chá) de fermento químico  
1/2 xícara de leite  
casca ralada de 1 limão  
suco de 1 limão.

**Modo de Fazer:** Bata a manteiga ou margarina com o açúcar (1 xícara só). Acrescente os ovos batidos, a farinha, o fermento, o sal, o leite e a casca de limão. Despeje numa forma untada de uns 32 x 22 x 5 cm. Assé em forno moderado durante uns 25 minutos. Enquanto isso, misture o 2/3 de xícara de açúcar restantes com o suco de limão. Espalhe esta mistura sobre o bolo ainda quente. Assé mais, durante 5 minutos. Corte em quadrados enquanto ainda está morno.

## CINEMA E TV

**O PODEROSO CHEFÃO**(The Godfather) Baseado em novela de Mario Puzo, envolve as atividades da Mafia, abrangendo a 1ª, 2ª, e 3ª gerações de italo-americanos. O filme do jovem diretor Francis Ford Coppola é considerado uma das mais brutais e movimentadas crônicas da vida americana, até agora apresentada, dentro do limite de um entretenimento popular. Foi fotografado em New York, com algumas cenas em Las Vegas, Sicília e Hollywood; o melodrama do gangsters do passado, verdadeiramente triste. No elenco liderado por Marlon Brando, destacam-se Al Pacino, James Gan, Richard Castellano, Robert Duvall, Sterling Hayden, John Marley, Richard Conte, Diane Keaton. Technicolor - 18 anos. São José 3,45 - 8 horas.

**SEM MOTIVO APARENTE**(Sans Mobile Apparent) Filme policial francês, cuja grande atração reside no fato de reunir uma dupla constituída por dois nomes que talvez sejam os de maior prestígio, atualmente, no cinema europeu: Jean Louis Trintignant e Dominique Sanda, ambos de O Conformista; o elenco de apoio também apresenta alguns nomes conhecidos: Sacha Distel, Carla Gravina, Laura Antonelli, Gilles Segal, Erich Segal e Stephanie Audran. Trintignant faz um detetive que, segundo a publicidade, "tem 93 minutos para desvendar 5 crimes". O filme foi rodado na Riviera francesa, mais precisamente, em Nice e arredores. O diretor é o francês Philippe Labro, cuja ficha representa apenas neutralidade. Eastmancolor - 18 anos. Ritz 5 - 7,45 - 9,45 horas.

**CONFISSÕES DE UM COMISSÁRIO AO PROCURADOR DA REPÚBLICA**, filme na linha dos libelos contra a Mafia, onde o mesmo diretor, Damiano Damiani, já realizou O Dia da Coruja. É um filme de inegável importância, feito com empenho e sobriedade; o diretor adquiriu prestígio com seu filme de estréia, O Baton. No elenco: Franco Nero, Martin

Balsom, Narilu Tolo, Claudio Gora e próprio Damiani. Música de Riz Ortolani. Technicolor. Cine Coral 3 - 8 - 10 horas.

**OS PRAZERES DO INFERNO**(The Sidehackers) de Guss Trikonis, com Rosa Hagene Diane McBain. Eastmancolor.

**OS TIGRES DE MONTPRACEM** de M. Sequi, com Ivan Rassimov. Censura 18 anos. Roxy 2 e 8 horas.

**SOB O DOMÍNIO DO SEXO**, de Tony Vieira, com Tony Vieira e Claudete Jaubert. Censura 18 anos. Cine Glória 5 e 8 horas.

**ASSASSINO A PREÇO FIXO**(The Mechanic) de Michael Winner, com Charles Bronson. Technicolor. 18 anos. Rajá 8 horas.

**CONSPIRAÇÃO INFERNAL**(The Groundstr Conspiracy) de Lamont Johnson, com George Peppard. Technicolor. 18 anos. Cine São Luiz 8 horas.

**TV CULTURA - CANAL 6**  
13:30 - TV Educativa; 14:00 - Sessão da Tarde; 15:00 - Os Flintstones; 15:30 - Os Jetsons; 16:00 - Daniel Boone; 17:00 - Viagem ao fundo do mar; 18:00 - Aventuras de Jerônimo; 18:30 - Rosa dos Ventos; 19:20 - Bola em Jogo; 19:30 - Rede Nacional de Notícias; 19:50 - Tom e Jerry; 20:00 - Mulheres de Areia; 20:45 - Poltrona Seis; 22:00 - É tempo de esportes; 24:00 - Os Destemidos.

**TV COLIGADAS - CANAL 3**  
14:00 - Sala de Visitas; 14:10 - Zorro; 14:30 - Tia Maria; 15:20 - Vila Sésamo; 16:20 - Seriado de Aventuras; 16:45 - Sabrina; 17:15 - Ben, o Urso amigo; 17:45 - Paladino, defensor da Justiça; 18:15 - Shazan, Xerife e Cia.; 19:00 - Carinhoso; 19:45 - Tele Jornal M.Hering; 20:10 - O Semideus; 21:00 - Saticron; 22:00 - O Bem Amado; 22:45 - Jornal Internacional; 23:00 - Missão Impossível; 24:00 - Cine Drama.

## CINEMA

### Os Visitantes, ou a incursão de Kazan na guerra do Vietnã

Os Visitantes(The Visitors) nos traz de volta Elia Kazan, pondo em pauta um grande problema de América atual: a desintegração em conseqüência da guerra do Vietnã. Kazan, com roteiro de seu filho Chris Kazan e com o cenário bucólico de sua fazenda em Newton, Connecticut, não apresenta a guerra em si, nos campos de batalha, mas a obra é considerada a que de melhor já se fez em torno do assunto, até agora. A impressão é reforçada pela sobriedade e clima de angústia com que a direção apresenta as conseqüências do conflito do Vietnã, sobre três ex-soldados norte-americanos que, depois da luta retornam ao país, marcados pelos traumas e corroidos pelo clima de violência. O filme foi rodado em 16mm e ampliado para 35mm, com apenas cinco atores e quatro técnicos de fotografia e som, tendo representado os EE.UU. no Festival de Cannes de 1972. É o primeiro filme de Kazan depois de Movidos pelo Ódio.

A crítica tem destacado o extremo cuidado da direção em manter de ponta a ponta uma mesma angustiantemente atmosfera, saudando a admirável direção de Kazan, que fugia, então,

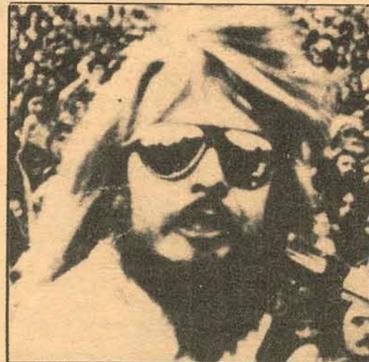


dos esquemas de super-produção e que estava habituado. No filme, um ex-soldado na guerra do Vietnã, vive com a mulher Martha, o filho recém-nascido e o sogro, veterano combatente da 2ª guerra mundial, numa casa de campo da Nova Inglaterra. Surgem dois visitantes, recém-saídos da prisão militar e que foram condenados por estupro e assassinato no front, e que agora procuram o ho-

mem que teria prestado testemunho contra eles. A violência volta a se manifestar, encarada e sentida apenas como uma continuação da guerra. Os protagonistas são: Patrick McVey, Patricia Joyce, James Woods, Chico Martinez, Steve Railsbak. O filme tem na trilha sonora a Lithe Suit no.1, de Bach, pelo guitarrista William Matthews.

Darci Costa

## SOM



Enquanto a Phonogram lança o segundo LP de Leon Russel, Billy Paul deu de presente à sua esposa um dos mais caros modelos de Mercedes, com a grana que faturou em "360 graus de Billy Paul" (360 Degrees of Billy Paul)

### "Leon Russel and The Shelter People"

Este é o segundo LP de Leon Russel que aparece nas paradas musicais do Brasil. Leon tem sido figura de destaque tanto como compositor quanto como intérprete, e também pela originalidade com que faz suas gravações. Neste seu último LP, das 11 faixas 8 são de sua autoria, 2 de Bob Dylan e 1 de George Harrison.

Leon reuniu grupos de músicos com os quais ele costuma gravar há bastante tempo. Dentre esses grupos em número de quatro, o que mais se destaca é "The Shelter People"; porém "Tulsa Tops", "Muscle Shols Swampers" e "Friends in England", não poderão ser desprezados, pois todos são compostos por excelentes músicos, que, de uma forma ou de outra, acompanham e marcam presença na carreira de Leon. Todos esses grupos citados ajudam Leon nesse seu último LP, e dentre os que participam, destacam-se figuras como Cláudia Lennear, que junto com Leon acompanhou Joe Cocker nos "Mad Dogs And Englishmen", Jesse Ed Davis guitarrista famoso que atuou junto com Leon em "Concert For Bangla Desh". Anda Jim Price e Jim Gordon que além de atuarem em Bangla Desh, gravaram também com os Rolling Stones.

Nas músicas que compõem o LP, além das duas de Bob Dylan "Hard Rain's Gonna Fall" e "It

## LIVROS

### Didática atual



**Ensino Moderno de Ciências;** Dairson José Baraldo; Lotus; Cr\$ 15,00 - Esta é a primeira publicação da editora no setor de livros didáticos. E não é um livro tradicional. A obra torna menos árduo o aprendizado das Ciências Naturais, colocando à disposição do professor um material que lhe permite, com maior facilidade, dinamizar a classe nos moldes atuais, utilizando recursos de comunicação com os quais o aluno se depara no dia a dia, pois a Escola é parte da vida e não um contraste com a mesma. Possibilita também ao estudante um caminho mais atual para o entendimento das Ciências Naturais.

### Discussão social



**Sociedade de Classes e Subdesenvolvimento;** Florestan Fernandes; Zahar; Cr\$ 18,00 - Os ensaios aqui enfileirados estão todos voltados para o mesmo tema: o debate sociológico do subdesenvolvimento. O mais extenso desses ensaios, e que dá o título ao volume, elabora a noção de capitalismo dependente como categoria sociológica, procurando explicar porque o regime de classes, no Brasil e na América Latina, converteu-se em fator estrutural e dinâmico do subdesenvolvimento. Em conjunto, os estudos ressaltam que a "revolução burguesa" não conseguiu acelerar o crescimento econômico nacional.

Jesse Freitas

### Condução normal



### Ciência moderna

**Introdução à Geografia da População;** Wilbur Zelinsky; Zahar; Cr\$ 18,00 - Neste livro são lançados, pioneiramente, os fundamentos concretos dessa ciência topológica moderna, cujas implicações se projetam imediatamente nos setores mais vastos e mais decisivos da sociologia, da genética e das ciências demográficas e

estatísticas. A convergência final desses estudos se efetiva no campo da apreensão global dos fenômenos humanos de aglomeração e convivência - plataforma de onde partem as forças aglutinadoras que compõem e sustentam a emergência histórica das civilizações.

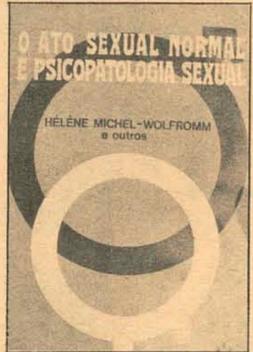
### debates debates debates antropologia



### Novo sabor

**Sexo e Temperamento;** Margaret Mead; Perspectiva; Cr\$ 20,00 - Segundo a autora, nos 27 anos decorridos desde a primeira edição deste livro, as mulheres, nos Estados Unidos, passaram a confiar mais na definição de si próprias em termos de sexo, e dar menos ênfase à sua autoprocuro como indivíduos. Um importante aspecto da individualidade é o temperamento. Desde que este livro foi escrito, passamos a considerá-los, tão seriamente quanto possível, uma espécie de criaturas vivas num universo que pode conter outras espécies de criaturas vivas, talvez mais inteligentes do que nós. Há um novo sabor.

### Condução normal



**O Ato Sexual Normal e Psicopatologia Sexual;** Hélène Michel-Wolffromm e outros; Mestre Jou; Cr\$ 28,00 - "O casamento é uma sanção legal e tardia que pouco modificará os condicionamentos anteriores". "A sexualidade não pode ser considerada um aspecto isolado e tardio da personalidade; é uma maneira de ser que a criança aprende de seus genitores precocemente...". Temas como esses, baseados em conferências e debates realizados na Clínica Ginecológica da Faculdade de Medicina de Paris, estão nesta obra cientificamente expostos por um grupo reconhecidamente constituído de eminentes estudiosos.

### Jurisprudência



**Manual do Empregador e do Empregado Doméstico;** José Luiz Ferreira Prunes; Sugestões Literárias; Cr\$ 20,00 - Juiz do Trabalho e professor de Direito do Trabalho na Faculdade de Direito de Porto Alegre, o autor José Prunes apresenta uma vasta

jurisprudência sobre o assunto, abordando-a através de um vocabulário simples e acessível. Em 118 páginas.

Os livros relacionados poderão ser adquiridos na Livraria Lunardelli, representante das respectivas editoras para Santa Catarina.

## Horóscopo

Omar Cardoso

**ÁRIES** - Dia pouco favorável aos negócios arriscados e aos novos empreendimentos. Tenha mais paciência e assim poderá ter certeza de estar fazendo tudo certo e dentro de suas reais condições. Bom ao amor e às viagens, todavia.

**TOURO** - É um ótimo dia para você. Se entenderá perfeitamente com seus familiares, com seus colegas de trabalho, com amigos e com a pessoa amada. Grandes alegrias proporcionadas pelos filhos e pais. Pode viajar.

**GÊMEOS** - Sentir-se-á inquieto temendo que seus planos não se realizem. Porém, seus temores não têm razão de ser, uma vez que tudo de bom poderá acontecer-lhe no dia de hoje. Muito boa influência ao amor e às viagens.

**CÂNCER** - Dia dos mais favoráveis para você. Portanto, tudo que fizer será coroado de êxito. Aproveite esta magnífica influência para por em dia todos os seus negócios que estão em pendência. Ótimo ao amor e às viagens curtas.

**LEÃO** - Comercialmente o dia será muito bom, prometendo lucros e ganhos. Pode viajar para tratar de negócios. Todavia, não peça favores e não assuma compromissos na parte da tarde. Noite feliz ao amor e à vida em família.

**VIRGEM** - Uma decepção com amigos, não abalarão sua confiança para com outras pessoas. O dia é propício aos seus interesses financeiros, profissionais e sociais, mas negativo, porém, para tratar de casos amorosos.

**LIBRA** - Dia dos mais negativos aos negócios, para tratar de assuntos jurídicos e para mudar de residência ou de ocupação. Neutro para os casos sentimentais e só viaje se for de muita necessidade. Cuidado com acidentes.

**ESCORPIÃO** - Dia dos mais propícios para as relações sentimentais e sociais. Porém, para tratar de assuntos financeiros espere o dia de amanhã quando suas possibilidades serão maiores. Evolução da inteligência. Pode viajar.

**SAGITÁRIO** - Dia em que corre o perigo de romper com alguma pessoa de sua amizade. Não faça negócios precipitados que poderiam trazer-lhe aborrecimentos futuros. Excelente, contudo, às viagens, ao trabalho e à vida romântica.

**CAPRICÓRNIO** - Não se tome insistente demais em suas pretensões junto aos superiores. O dia de hoje lhe é somente favorável às relações com familiares e com a pessoa amada. Poderá fazer propícias amizades à noite.

**AQUÁRIO** - Dia de muita atividade profissional e de pouco resultado prático. No campo afetivo há indícios de melhores relações hoje. Todavia, cuide da saúde, evite acidentes e o trato com pessoas estranhas e suspeitas.

**PEIXES** - Dia em que resolverá facilmente boa parte de seus problemas financeiros e profissionais. Todavia, haja com calma e inteligência. Fase favorável ao casamento, ao noivado, namoro e às novas associações.

O IV Campeonato Sul-brasileiro de Snipe terminou ontem com vitória dos gaúchos que ficaram nas quatro primeiras colocações. Os representantes de Santa Catarina não foram bem na competição, pois ainda precisam se acostumar a esta classe de barco

# Gaúchos ficaram com os quatro primeiros lugares

Debaixo de muita chuva mas com uma temperatura agradável, foi encerrado ontem na Lagoa dos Esteves, o IV Campeonato Sul Brasileiro de Snipe, que teve como sede o Campestre Iate Clube, no município de Içara.

Embora os entendidos de vela, antes do início das provas, afirmassem que a competição não tinha favorito, face ao grande número de velejadores, em sua maioria de categoria internacional, o gaúcho Bóris Osthegren voltou a reprisar o feito do último Campeonato Brasileiro realizado em Florianópolis no ano passado, vencendo o Campeonato Sul Brasileiro da classe, com cinco pontos de vantagem sobre o outro gaúcho Waldemar Bier.

Demonstrando estar em ótima forma física e técnica, o velejador gaúcho era o mais respeitado entre os concorrentes, chegando alguns a apontar Bóris como o mais perfeito snipista brasileiro da atualidade.

Na primeira regata de ontem, o velejador ainda não tinha se preparado totalmente, quando foi dado o tiro de largada. Todavia, mesmo saindo atrás, demonstrou impressionante técnica, recuperando o tempo perdido e ultrapassando os demais concorrentes com incrível facilidade. Na volta do primeiro triângulo, o gaúcho já se encontrava próximo a Mário Buckup, que até então liderava a competição. Em terceiro vinha o baiano Rafael Ribeiro.

A prova continuou com muitos barcos embolados e o vento soprando mais forte obrigava as embarcações a

desenvolver maior velocidade.

Na conclusão do segundo triângulo, Bóris fez valer a sua superioridade técnica ao virar a bóia e ultrapassar ao paulista Mário Buckup, vindo Paulo Renato Paradedá em terceiro. Após conclusão da raia (dois triângulos e uma "perna"), Bóris Osthegren fez a bóia de chegada sendo aplaudido inclusive pelos demais companheiros da competição.

Após a conclusão da terceira regata, logo depois da segunda, o Sul Brasileiro apresentou o seguinte resultado:

Em primeiro, o gaúcho Bóris Osthegren, barco Fumeta VI, com 22,7 pontos perdidos; em segundo, Waldemar Bier (gaúcho) barco Brocoió com 27; em terceiro, Eloi Franzen, (gaúcho) barco Estados Unidos, com 32; em quarto, Paulo Renato Paradedá (gaúcho) barco Bruxo, com 43,7; em quinto, o paulista Mário Buckup, barco Petão, com 45,7; em sexto, Nelson Pícolo (gaúcho), barco Simbad V, com 48,7 e em sétimo lugar ficou o baiano Rafael B. Ribeiro, barco Missiga, com 54 pontos.

Na classificação geral ficou o Rio Grande do Sul em primeiro e a Bahia em segundo lugar.

## CATARINENSES

Sempre alcançando bons resultados na classe Sharpie, os velejadores catarinenses não têm encontrado a mesma sorte no Snipes. A falta de interesse dos atletas catarinenses por esta classe, principalmente nos treinamentos (só treinam na semana da competição) tem deixado Santa Cata-



A última regata foi disputada sob muita chuva

rina numa posição bastante irregular nas competições que tem participado ultimamente. Pessoas ligadas à vela catarinense afirmam que depois que os velejadores da Ilha ingressaram nesta nova classe, as derrotas têm sido contínuas, tudo por falta de treinamentos e a necessária adaptação nestes novos barcos. Os gaúchos há 10 anos adotam a classe Snipe, com treinamentos diários, físicos e técnicos, tendo alcançado resultados compensadores nas regatas que participam. Neste sul brasileiro alcançaram nada menos do que as quatro primeiras colocações, o que deu a Bóris Osthegren o direito de representar o Brasil no Campeonato Mundial, a ser realizado em Málaga, na Espanha.

A melhor classificação para os catarinenses ficou com o garoto Wal-

mor Soares Filho, como barco Baby, alcançando 107 pontos. Com somente 18 anos, Walmorzinho é uma das revelações da vela catarinense. Dizem os entendidos que para formar um velejador campeão é necessário 10 anos de competição. Edmar Nunes Pires, barco Babão, também teve uma boa colocação com 109 pontos, considerando o gabarito da prova. Em terceiro ficou Walmor Soares, barco Pioneiro com 122 pontos.

## PROTESTOS

Após a segunda prova de ontem, nada menos do que cinco protestos chegaram até a Comissão de Regatas, alegando várias irregularidades sobre a prova. Bóris Osthegren, vencedor da competição, era um dos acusados. Somente na noite de ontem a Comissão de Regatas se reuniria para julgar os protestos. Todavia, os organizadores da competição estavam confiantes na homologação do resultado final.

## Os representantes de SC

### WALMOR SOARES

Seis vezes campeão brasileiro de Scharpie e oito campeonatos estaduais, Walmor Soares analisa o atual campeonato, considerando-o muito bom tecnicamente.

— Nós catarinenses ainda carecemos de adaptação no Snipe, em virtude da mudança da classe (Scharpie). O Snipe é muito diferente e são necessários muitos anos de treinamentos para uma total adaptação. Não é com um ou dois anos que vamos vencer uma regata de Snipe. É muito difícil — afirma Walmor.

Argumenta que se os catarinenses não levarem a sério, com treinamentos intensivos, nunca colherão bons resultados. "O fato de chegarmos em uma ou outra regata em primeiro lugar não quer dizer que já estaremos em condições".

Conta Walmor, que alguns velejadores gaúchos até para verem a namorada ou participar de alguma festa nos clubes vão de Snipe, aproveitando o máximo o tempo disponível. O preparo físico é a condição essencial. — Em 1968, comecei a me preparar para disputar um Brasileiro em Porto Alegre. Além dos treinamentos, fiz seis meses de judô. Resultado, cheguei em primeiro.

Salienta Walmor que está faltando entrosamento na vela catarinense. "A família veleira tem que se unir e somar forças, para que possamos vencer um campeonato de Snipe — conclui Walmor.

Walmor Soares Filho "o Walmorzinho" — filho de Walmor Soares — apesar de sua pouca idade é uma das maiores renovações da vela de Santa Catarina.

Afirma Walmorzinho, "que nem tudo está perdido. No primeiro Sul Brasileiro, realizado em São Paulo, chegamos em 36o.. No segundo que disputamos, em Florianópolis, chegamos em 25o., e neste último conseguimos o 20o., prova que aos poucos a gente vai evoluindo. Ultimamente tem havido mais interesse do pessoal, e acredito que tudo ainda vai melhorar.

### JOAQUIM BELLO

"Os nossos velejadores ainda se encontram num nível bastante fraco para uma prova de tamanha importância como esta", afirma é Joaquim Bello.

Salienta ainda que as atuais velas (fabricação Pícolo) usadas pelos catarinenses, estão totalmente superadas. As velas fabricadas pelo gaúcho Nils Osthegren são as que existem de melhor atualmente. Os gaúchos têm adotado estes novos tipos de velas, conseguindo resultados compensadores, como aconteceu no atual Sul Brasileiro. Os próprios gaúchos afirmam isso, diz Bello.

Argumenta que os catarinenses precisam de muitos treinos, mais preparo físico e a indispensável adaptação nesta classe de barcos (Snipe). O velejador sempre deu-se muito bem nas classes Scharpie, Lhgtning, mas no Snipe "não tem jeito, falta adaptação". Seus treinos tem sido de 10% em relação aos gaúchos, e eu estaria muito conformado se conseguisse chegar entre os 15 primeiros, devido ao gabarito da prova.

Três vezes campeão brasileiro de Scharpie, um campeonato estadual de Snipes e um quinto lugar num Brasileiro de Lightning, Bello diz que vai ajeitar seu barco, comprar uma vela nova e um mastro novo (o atual é emprestado), e vai começar os treinamentos para o Campeonato Brasileiro que vai se realizar em Maceió.

Com a vitória alcançada no Sul-brasileiro Boris garantiu sua participação no mundial em Málaga, Espanha

## Bóris agora vai disputar o Mundial

Como sempre acontece, Bóris Osthegren acompanhado de sua esposa Maria Helena, foi um dos primeiros a chegar ao Campestre Iate Clube.

Ostentando o atual título de Campeão Brasileiro de Snipe, Bóris era continuamente cumprimentado pelos colegas da vela, no rotineiro congratamento da família veleira. Entre um e outro abraço, o gaúcho dizia (antes das regatas), que "é muito difícil a gente apontar um possível vencedor. Tem muita gente boa aí e nos Sul-brasileiros nunca há repetição de campeões".

Achando a Lagoa dos Esteves excelente para velejar, Bóris está na vela há quase 20 anos, 10 dos quais destinados a classe Snipe, e sempre chegando bem. Afirma que no Brasil estão (em quantidade) os melhores velejadores do mundo. Nas competições internacionais, os 15 primeiros colocados estão sempre 10 brasileiros. Dizia Bóris, que os argentinos deveriam ficar perdidos pelo 20o. lugar, e foi o que aconteceu.

Juntamente com "Pistola", Bóris está se preparando para disputar o Campeonato Mundial em Málaga, na Espanha, no dia 12 de outubro. Afirma que certamente o Brasil vai alcançar uma boa colocação. Na pior das hipóteses um segundo lugar.

Comentando a vela de Santa Catarina, Bóris diz que os catarinenses progrediram muito, especialmente na classe Scharpie. Porém, diz Bóris, esta classe morreu. O Snipe é que se encontra em evidência no Brasil, e Santa Catarina que tem ótimos velejadores, tem que acompanhar esta evolução.

— No Brasil, o maior problema que a vela encontra para o seu desenvolvimento é a falta de dinheiro. Um mastro custa 1.500 cruzeiros e o mesmo acontece com uma vela. Só para eu levar meu barco ao mundial vai custar 36 mil. E o pior é que para se ficar em nível internacional tem que se competir lá fora — afirma Bóris.

Salienta ainda que a implantação de escola de velas é muito bom, pois redundará na renovação do quadro de velejadores.



## Os garotos

Numa competição que reúne os melhores velejadores da classe Snipe, a participação de dois garotos inespicientes pode ser analisada, por um leigo, como tremenda gozação.

Carlos Henrique Berenhauer, 14 anos e José Roberto Lopes Bueno, de 15 anos, são dois garotos do Veleiros da Ilha, que trocaram o mar por outros inúmeros esportes. José Roberto Bueno (filho de Roberto Bueno, com muitos anos vividos no mundo da vela) já participou dos últimos JEBS realizado em Brasília, e conseguiu o nono lugar, entre 20 competidores.

Velejando somente a um ano, os dois garotos vivem durante os fins de semana percorrendo as águas da baía sul, a procura da experiência e da perfeição. No sul brasileiro, os garotos, como gente grande, desenvolviam o trabalho normal de afinação dos barcos e desciam a rampa de acesso, ao lado de nomes da vela como, Boris, Buckup, Paradedá e outros.

Mesmo enfrentando o forte vento da sexta-feira, Carlos e José Roberto competiram normalmente e com colocações até certo ponto aceitáveis. Na segunda prova, seu barco foi abalroado por três embarcações, enquanto na última, vinham correndo bem e tiveram o leme quebrado.

Alcançando o 30o. lugar José Roberto afirma que "tivemos foi azar e não fossem os problemas poderíamos ter conseguido uma melhor classificação".

Para alguns observadores, a participação dos garotos neste campeonato, valeu uma experiência de mais de 10 anos, em termos de provas locais.



A posição dos dois pilotos da Lotus, assumida logo no início da prova, permaneceu até o fim do Grande Prêmio de Monza, levantado pelo sueco Ronnie Peterson, seguido do brasileiro Emerson Fittipaldi, agora o vice-líder do mundial de Fórmula-1. O escocês Jackie Stewart com o quarto lugar, sagrou-se, por antecipação, — pela 3a. vez em sua carreira — campeão mundial de automobilismo.

## Stewart foi o 4º, mas é o novo campeão mundial

O escocês Jackie Stewart levantou ontem pela terceira vez o título de campeão mundial de automobilismo ao conquistar a quarta posição no Grande Prêmio da Itália, disputado no autódromo de Monza e vencido pelo sueco Ronnie Peterson, seguido do brasileiro Emerson Fittipaldi que agora passou a ocupar a segunda colocação no quadro geral da competição com 48 pontos. O campeão mundial voltou a demonstrar sua performance em grandes provas, depois de ter feito uma parada durante a competição voltando a pista no 12o. lugar e conseguindo chegar em quarto, atrás de Peterson, Emerson e Revson, que lhe garantiu por antecipação o título de Campeão Mundial de Fórmula 1. Com a classificação de ontem na Itália, Jackie Stewart somou 69 pontos, ficando com 21 pontos de vantagem sobre o segundo colocado, Emerson Fittipaldi com 48 pontos, número insuperável nas duas provas ainda programadas pelo mundial, sendo a próxima dia 23 — o Grande Prêmio do Canadá — e, a última, o Grande Prêmio dos Estados Unidos, cujo número máximo de pontos é 18, insuficientes para o brasileiro alcançar o campeão.

### PROVA DE MONZA

A escuderia Lotus voltou a conquistar as duas primeiras posições numa prova do campeonato mundial, ao vencer o Grande Prêmio de Monza, na Itália, com o sueco Ronnie Peterson e o brasileiro Emerson Fittipaldi, que se mantiveram à frente na corrida do princípio ao fim. Mesmo assim, os torcedores incentivavam o escocês Jackie Stewart que corria na quarta colocação durante as sete primeiras voltas, até que foi obrigado a parar no box e voltar à competição no 12o. posto, mas nas quinze voltas finais conseguiu recuperar-se e cruzar a linha de chegada em quarto lugar. A parada do campeão foi motivada pela troca dos pneus dianteiros, operação que durou pouco mais de um minuto, o suficiente para ficar bem atrás dos demais competidores. Na metade da prova, Stewart apertou o acelerador e

passou a fazer as curvas em alta velocidade, aproximando-se cada vez mais dos primeiros. Quando faltavam dez voltas, estava em quinto lugar e ultrapassou seu companheiro de equipe, o francês François Cevert, para terminar em quarto e, virtualmente, levantar pela terceira vez o campeonato mundial de Fórmula-1.

### DESISTÊNCIAS & VENCEDORES

Oito pilotos abandonaram a prova de ontem inclusive o brasileiro José Carlos Pace que quebrou uma roda quando ocupava a quarta colocação e teve que se retirar. Também Wilson Fittipaldi desistiu após a sexta volta e o austríaco Nicky Lauda bateu com sua BRM ao desviar-se numa curva, ficando com o carro seriamente danificado. Dennis Hulme também esbarrou contra um muro de contenção, mas seu veículo não sofreu danos e reiniciou a corrida, conseguindo cruzar a linha de chegada em 15o. lugar.

A primeira desistência da prova foi do italiano Artur Merzario, já na primeira volta quando sua Ferrari apresentou um defeito na suspensão traseira. Os demais que abandonaram o Grande Prêmio de Monza foram: Ricky Von Opel, da Alemanha; Gjis Van Lennp, da Holanda; Clay Regazoni, da Suécia; e Mike Beuttler, da Inglaterra.

A classificação final do Grande Prêmio de Monza registrou em primeiro lugar o sueco **Ronnie Peterson**, da Lotus, que fez as 55 voltas em uma hora, 29 minutos e 17 segundos, totalizando a média horária de 317,6 quilômetros. O brasileiro **Emerson Fittipaldi**, também da Lotus e atual vice-líder do certame, ficou em segundo, cabendo ao americano **Peter Revson** da McLaren, a terceira colocação e a quarta ao campeão **Jackie Stewart**, da Tyrrel-Ford. O francês **François Cevert**, também da Tyrrel-Ford, ficou com o quinto lugar.

Nos demais postos ficaram: Carlos Reutmann, 6o.; Mike Hilwood, 7o.; Jacky Ickx, 8o.; David Purley, 9o.; e George Follme, 10o.

## CLASSIFICAÇÃO DO MUNDIAL

Faltando apenas duas provas — o Grande Prêmio do Canadá no próximo dia 23, e o Grande Prêmio dos Estados Unidos —, o campeonato mundial de Fórmula-1, de 1.973, tem como campeão, por antecipação, o escocês Jackie Stewart com 69 pontos. O brasileiro Emerson Fit-

tibaldi ocupa a segunda posição com 48 pontos, seguido do francês François Cevert com 47 pontos. Em quarto lugar está Ronnie Peterson, sueco, com 43 pontos; em 5o., o americano Peter Revson com 27 pontos; em 6o., o neozelandês Dennis Hulme com 23 pontos.

NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR			
8		Cr\$ 8,00			
ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO	
	1	X	2	DUPLO	TRIPLO
1	Internacional (RS)		Botafogo (GB)	X	
2	X Atlético (MG)		Flamengo (GB)		
3	Tiradentes (PI)	X	Corinthians (SP)	X	2
4	X Cruzeiro (MG)		Bahia (BA)		
5	Náutico (PE)		Vasco (GB)	X	
6	Fortaleza (CE)	X	São Paulo (SP)		
7	Atlético (PR)	X	Santos (SP)	X	2
8	X CEUB (DF)		C. R. Brasil (AL)		
9	América (RN)	X	Santa Cruz (PE)		
10	X Comercial (MT)		Sergipe (SE)		
11	X Vitória (BA)		Ceará (CE)		
12	Fluminense (GB)	X	América (GB)		
13	Palmeiras (SP)	X	Port. Desportos (SP)	X	2

## Faça sua aposta

O teste 153 da Loteria Esportiva marcado para este final de semana, mais uma vez tem a participação de 26 clubes que disputam o Campeonato Nacional. O jogo Figueirense x Guarani, marcado para esta Capital não está incluído no teste 153.

**Jogo 1 — Internacional x Botafogo** — Atualmente o melhor retrospecto é do Botafogo, mas como o jogo é em Porto Alegre torna-se equilibrado. No último jogo entre ambos deu empate: 0x0. Qualquer um pode vencer. Marque coluna 2.

**Jogo 2 — Atlético de Minas Gerais x Flamengo** — Ambos vêm atuando mal neste Campeonato Nacional, sendo o Atlético o menos pior e como jogo em casa leva vantagem. Tecnicamente são times grandes. Marque coluna 1.

**Jogo 3 — Tiradentes x Corinthians** — Vão se enfrentar pela primeira vez. O Tiradentes tem sido uma das boas surpresas e o Corinthians continua irregular. Será no campo do Tiradentes. Marque coluna do meio.

**Jogo 4 — Cruzeiro x Bahia** — Ambos vêm atuando bem no Nacional, porém o Cruzeiro tem maior categoria técnica, embora o Bahia, jogando em casa, é sempre um adversário difícil. Marque Cruzeiro, coluna 1.

**Jogo 5 — Náutico x Vasco da Gama** — Pelo retrospecto há equilíbrio de forças, porém o Vasco é aparentemente superior, sendo favorito apesar da partida ser no Recife. Coluna 2.

**Jogo 6 — Fortaleza x São Paulo** — O Fortaleza campeão cearense, é um time de muita raça e o São Paulo em franca recuperação é um time perigoso. Marque coluna do meio.

**Jogo 7 — Atlético Paranaense x Santos** — Num amistoso em 1972, o Atlético ganhou de 2x1. Mas tecnicamente o Santos é muito superior, embora em Curitiba o Atlético tenderá endurecer. Jogo perigoso. Marque coluna 2 e do meio.

**Jogo 8 — Ceub x CR Brasil** — O Ceub de Brasília é o favorito lógico. Tem uma boa defesa e um ataque envolvente, enquanto seu adversário é um dos mais fracos. Coluna do Ceub: 1.

**Jogo 9 — América de Natal x Santa Cruz** — Pelo retrospecto os dois estão equilibrados. Pela categoria o Santa Cruz é o favorito. Mas a partida vai ser em Natal e o melhor é marcar coluna do meio.

**Jogo 10 — Comercial x Sergipe** — Os dois começaram mal o Nacional, com pequena vantagem para o Comercial que jogará em casa, e por isso é o favorito. Tecnicamente também é melhor. Marque coluna 1.

**Jogo 11 — Vitória x Ceará** — O Vitória aparece como favorito, embora o Ceará tenha uma boa equipe e possa endurecer. No dia 5 de abril empataram em 1x1. Marque coluna 1.

**Jogo 12 — Fluminense x América da Guanabara** — Os dois times se equilibram. No último jogo empataram em 0x0. O Fluminense foi o campeão carioca, mas o América está bem armado. Marque coluna do meio.

**Jogo 13 — Palmeiras x Portuguesa de Desportos** — Nas últimas vezes deu Portuguesa 3 x 0 e 2 x 0. Todavia a Portuguesa não começou bem o Nacional, enquanto o Palmeiras está voltando a sua forma antiga. Marque coluna do meio.

## Confira o 152

ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	Resultados
	1	X	2	
1	Flamengo (GB)		Santos (SP)	0 x 1
2	Bahia (BA)		Internacional (RS)	1 x 2
3	Grêmio (RS)		Palmeiras (SP)	0 x 0
4	Vasco (GB)		Ceará (CE)	1 x 1
5	Atlético (PR)		Atlético (MG)	0 x 1
6	Guarani (SP)		CEUB (DF)	3 x 1
7	Paissandu (PA)		Sport Recife (PE)	2 x 2
8	Nacional (AM)		Coritiba (PR)	0 x 1
9	C. R. Brasil (AL)		Fluminense (GB)	1 x 2
10	Goiás (GO)		América (RN)	0 x 0
11	Fortaleza (CE)		Figueirense (SC)	2 x 0
12	Moto Clube (MA)		América (GB)	1 x 1
13	Corinthians (SP)		São Paulo (SP)	1 x 0

A equipe do Cruzeiro (na foto sem Dirceu Lopes) deve chegar amanhã a Florianópolis com todos os seus titulares. É um time em nova fase treinado por Hilton Chaves que já pensa em ganhar o título do nacional.

## Campeonato Nacional



### Time para uma torcida exigente e observadora

A delegação do Cruzeiro chega amanhã à tarde em Florianópolis, para jogar na quarta-feira diante do Figueirense, pela sexta rodada.

O time mineiro, atualmente em nova fase, sob orientação do treinador Hilton Chaves, é bicampeão estadual e leva para este campeonato nacional uma forte dose de esperanças de sua torcida, sempre exigente e implacável nas fases ruins. Faz críticas severas à equipe e vai se for preciso. Mas em compensação, nas fases boas diz que o Cruzeiro é, "sem dúvida, o melhor time de Minas e um dos cinco maiores do país".

E Carmine Furletti, vice-presidente de futebol garante que seu clube irá às finais, pois do ano passado para cá jogadores novos como Roberto Batata e Eduardo "amadureceram muito para o futebol", e porque a defesa readquiriu tranquilidade com a volta de Perfumo.

Alguns já pensam até no título, como o otimista Mário Tornelli, supervisor administrativo de futebol:

— Nós não vamos só chegar às finais, vamos ser campeões. Não acreditam? Então vejam as estatísticas: em cada partida vencemos uma média de 2,6 e no campeonato estadual deste ano tivemos o maior saldo de gols.

Para o técnico Hilton Chaves, o Cruzeiro nunca se aproximou tanto da famosa equipe pentacampeã e vencedora da Taça Brasil, quando joga-

vam Tostão, Natal, Evaldo, Hilton Oliveira, Zé Carlos, Dirceu Lopes, Piazza e Fontana:

— É verdade que não temos mais o Tostão, o Natal e o Fontana, mas o nosso time está muito homogêneo, com muita unidade, do lateral ao ponteiro esquerdo.

No entanto, apesar do otimismo de técnico e dirigentes, alguns torcedores menos apaixonados e mais atentos observam que existem falhas no ataque. Mas garantem que o meio campo está muito tranquilo, com Piazza e Zé Carlos, mais o recuo de Palhinha e Dirceu Lopes. E gostam muito também da defesa, por causa do equilíbrio dos titulares (Nelinho, Perfumo, Darci Menezes e Vanderlei) e do bom banco de reservas (Pedro Paulo, Dirceu Alves, Lauro e Misael).

No final, as críticas ficam mesmo para o ataque. A torcida reclama que Dirceu Lopes e Palhinha auxiliam demais o meio de campo, deixando o time sem um centro avante de verdade. E, segundo a torcida, os pontas Eduardo e Joãozinho ainda não estão à altura da tradição de um Natal e de um Hilton Oliveira, por exemplo.

Mas isso são apenas análises do típico torcedor cruzeirense, que jura não ser fanático como o atleticano, que diz saber observar o seu time, reconhecendo virtudes e defeitos sem paixão. E no campo, pelo menos no início deste nacional, a equipe do Cruzeiro tem se mostrado diferente, bem a gosto de sua exigente torcida.

### Vitória difícil sobre o América

Um gol do ponteiro esquerdo Lima, aos 34 minutos do primeiro tempo, dando a vitória para o Cruzeiro por um a zero, diante do América Mineiro, foi a única coisa de boa que aconteceu nesta partida.

O clássico foi muito ruim e não despertou o interesse da torcida mineira, pois apenas 13.021 pagantes foram ao Mineirão para deixar uma arrecadação de Cr\$ 88.658,00.

Armando Marques foi o juiz, com boa atuação e deu a nota diferente do jogo, quando fez a torcida rir muito, ao revelar sua incapacidade de jogar para fora das quatro linhas uma das duas

bolas que a certa altura estavam em campo. Armandinho acompanhava a jogada quando notou a outra bola. Apanhou-a na corrida colocou-a sob o braço e tentou jogá-la fora do gramado, sem sucesso. O guarda teve que entrar no campo para retirar a bola que estava sobrando.

Os times formaram assim: Cruzeiro — Raul; Pedro Paulo, Perfumo, Darci Menezes e Vanderlei; Piazza e Zé Carlos; Eduardo, Joãozinho, Roberto Batata, Dirceu Lopes e Lima (Tonzinho). América — Nego; Luis Carlos, Vander, Luis Alberto e Cláudio; Pedro Omar, Spencer (Alemão) e Edson; Eli, Cândido (Adelmo) e Rangel.

## TABELÃO

	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1o. Goiás	5	3	2	0	8	2	6	0	6
2o. Botafogo	5	2	3	0	7	3	8	2	6
América RN	5	2	3	0	7	3	5	1	4
Coritiba	5	3	1	1	7	3	8	4	4
Cruzeiro	5	3	1	1	7	3	6	3	3
Palmeiras	5	2	3	0	7	3	5	2	3
Tiradentes	5	2	3	0	7	3	4	1	3
Fluminense	5	3	1	1	7	3	7	6	1
3o. Grêmio	5	1	4	0	6	4	5	1	4
Vasco	4	2	2	0	6	2	5	1	4
América MG	5	3	0	2	6	4	6	3	3
São Paulo	5	2	2	1	6	4	6	3	3
Fortaleza	5	2	2	1	6	4	6	4	2
América GB	5	1	4	0	6	4	3	2	1
Guarani	5	2	2	1	6	4	6	5	1
Remo	5	3	0	2	6	4	3	3	0
Corinthians	5	2	2	1	6	4	3	4	-1
4o. Ferroviária	5	2	1	2	5	5	4	2	2
Vitória	4	1	3	0	5	3	2	0	2
Atlético MG	4	2	1	1	5	3	3	3	0
CEUB	5	2	1	2	5	5	6	6	0
Internacional	5	2	1	2	5	5	4	4	0
5o. Portuguesa	3	2	0	1	4	2	7	4	3
Náutico	4	1	2	1	4	4	3	3	0
Atlético PR	5	1	2	2	4	6	2	3	-1
Bahia	5	1	2	2	4	6	4	5	-1
Nacional	5	0	4	1	4	6	3	4	-1
Santos	4	1	2	1	4	4	1	2	-1
Flamengo	5	2	0	3	4	6	3	5	-2
Rio Negro	5	0	4	1	4	6	3	5	-2
Santa Cruz	5	1	2	2	4	6	4	7	-3
Paissandú	5	1	2	2	4	6	4	7	-3
6o. Figueirense	5	0	3	2	3	7	4	7	-3
Ceará	5	0	3	2	3	7	4	7	-3
7o. Comercial	5	0	2	3	2	8	2	5	-3
Olaria	4	0	2	2	2	6	3	6	-3
Esporte	5	0	2	3	2	8	3	10	-7
Sergipe	5	1	0	4	2	8	1	10	-9
8o. CR Brasil	5	0	1	4	1	9	2	6	-4
Moto Clube	5	0	1	4	1	8	2	11	-9

## Dia Mundial da Imprensa

### Ao Profissional de Imprensa

Pelo transcurso, hoje, do Dia Mundial da Imprensa, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina associa-se às manifestações de regozijo para os homens de Imprensa deste Estado e reitera sua confiança na valorização profissional do jornalista, cujo trabalho árduo tem como primeiro objetivo a edificação da comunidade catarinense.

Florianópolis, 10 de Setembro de 1973

Antônio Kowalski Sobrinho  
Presidente

# Campeonato Nacional

## São Paulo



Uma vitória do Corinthians, finalmente

A galera corintiana foi ao Morumbi ver o Rivelino, que tinha renovado com o Corinthians, proporcionando uma renda de 256.197,00 cruzeiros enfrentando a garoa que saiu decepcionada, pois o Corinthians de Iustrich venceu o São Paulo por 1 a 0, gol de Marco Antônio aos 40 minutos do primeiro tempo.

Em compensação Riva foi a Itapira participar de um jogo beneficente, conforme compromisso assumido antes da renovação do contrato.

O Corinthians não precisou dele para ganhar com Armando, Zé Maria, Laércio, Luis Carlos (Wagner) e Eberval; Tião e Adãozinho; Ivan (Paulo Borges), Roberto, Vaguinho e Marco Antônio, do São Paulo de Sérgio, Carlos Roberto, Mário, Arlindo e Gilberto; Pedro Rocha e Chicão (Teodoro); Ratinho, Zé Carlos, Terto e Gesum (Brandão). O juiz foi Dúcio Vanderlei Boschila, que expulsou Pedro Rocha por jogo violento.

## Guanabara

Pelé jogou e a renda foi de 408.559,00, ontem no Maracanã, quando Edu do Santos fez o único gol, dando a vitória ao seu time contra o Flamengo, que mais uma vez decepcionou a sua torcida.

Agomar Martins foi um árbitro muito fraco, prejudicando bastante o Santos, pois deixou de marcar dois pênaltis: um no primeiro tempo e outro no segundo.

O Santos venceu com Cejas, Hermes, Carlos Alberto, Vicente e Turcão; Clodoaldo e Leo; Eusébio (Hélio Pires), Brecha, Pelé e Edu. O Flamengo com Renato, Moreira, Chiquinho, Fred, e Mineiro; Liminha e Geraaldo (Sérgio); Rogério, Dario, Zico e Paulo Cesar.

## Goiania

O Goiás conservou a liderança do campeonato nacional ao empatar em 0 a 0 com o América de Natal, em Goiania. O Goiás criou várias oportunidades de gols, mas todas foram desperdiçadas pelos seus atacantes.

Braulio Zanotto foi um bom juiz e a renda chegou a casa dos 102.320,00.

O Goiás com Amauri, Triel, Macalé, Alexandre e Gilson; Matinha e Tuira; Lúcio, Pacheti (Hertz), Lincoln e Heli-

no (Reis). O América de Natal Ubirajara, Mário Braga, Emídio, Scala e Cosme; Afonsinho e Careca; Almir, Elcio, Santa Cruz (João Daniel) e Gilson Porto.

## Campinas

O Ceub trancou-se, mas aos 11 minutos do segundo tempo Lola fez o primeiro gol do Guarani. O time de Avelino foi a frente e Bezerra fez o segundo. Cláudio diminuiu, mas o Guarani teve tranquilidade para aumentar para 3 a 1, por intermédio de Alfredo.

O Guarani venceu com Tobias, Wilson (Jair), Amaral, Alberto e Bezerra; Flamarion e Alfredo; Dilso, Lola, Washington (Clayrton) e Mingo. O Ceub com Rogério, Oldair, Paulo Lumumba, Emerson e Rildo; Jadir e Péricles; Marco Antônio, Dario, Xisté e Cláudio.

José Cavalheiro de Moraes teve uma atuação regular e a renda somou a importância de 73.098,00.

## Porto Alegre

Carlos Froner só pensa em defender e mesmo jogando em casa ele usa este sistema tático. Assim desta maneira ele conseguiu empatar com o Palmeiras de Oswaldo Brandão, pois o seu Grêmio e o clube paulista estavam muito preocupados com a invencibilidade. O resultado de 0 a 0 foi bom para ambos.

O Palmeiras continua invicto com Leão, Eurico, Luis Pereira, Alfredo (Natalio) e Zeca; João Carlos e Ademir da Guia; Ronaldo, Leivinha, Cesar e Edu (Nei). O Grêmio conseguiu o que queria com Picasso, Cláudio, Anchetá, Beto e Tabajara; Carlos Alberto e Humberto Ramos; Tarciso (Carlinhos), Mazinho, Oberti e Loivo.

José Marçal Filho dirigiu o encontro que teve a arrecadação de 134.899,00.

## Curitiba

Na briga dos atléticos em Curitiba, o mineiro foi bem mais superior e um gol de Arlén, aos 43 minutos decidiu o jogo. Romeu foi o melhor jogador em campo e também autor intelectual do gol atlético.

O mau tempo em Curitiba prejudicou a renda que somou a importância de 76.854,00, no Estádio Belfor Duarte.

O Atlético Mineiro foi de Mussula (Zollini), Zé Maria, Grapete, Vantuir e Cláudio; Vanderlei e Danival; Arlém, Totonho, Reinaldo e Romeu. O paranaense com Gainete, Vanderlei (Brando), Di, Almeida (Alfredo) e Júlio; Sérgio Lopes e Didi; Caio, Taquito, Sicupira e Buião. O juiz foi Oscar Scolfaro com boa atuação.

## Salvador

O Bahia mostrou novamente um futebol abaixo da crítica, não teve espírito de luta e cometeu duas falhas que foram aproveitadas por Borjão e Escurinho, ontem na Fonte Nova, para um Internacional, que quase deixa o time baiano empatar, pois Figueroa e Pontes resolveram cometer as mesmas falhas de Altivo e Roberto Rebouças, mas o Bahia só aproveitou uma vez, por intermédio de Douglas, que voltou a marcar.

O Inter venceu com Schneider, Cláudio, Pontes, Figueroa e Edson Scott; Falcão e Paulo Cesar; Valdomiro, Borjão

(Manoel), Escurinho e Djair.

O Bahia perdeu com Buttice, Ubaldo, Altivo, Roberto Rebouças e Juca; Baiaço, Fito e Chiquinho (Marquinhos); Natal, Douglas e Picolé.

Romualdo Arpi Filho dirigiu o encontro, que teve uma arrecadação de 146.573,00.

## Maceió

O Fluminense usou a experiência e Dionísio para ganhar do CRB, que mostrou apenas um espírito de luta muito grande, mas não soube segurar o ataque do Flu. Nas duas falhas da defensiva local, Dionísio fez dois gols, enquanto que Orlandinho fez o único do time local.

A renda foi de 93.391,00, com arbitragem de José Faville Neto, com o Fluminense vencendo com Jorge Vitória, Toninho, Bunel, Márcio e Marco Antônio; Carlos Alberto e Kleber; Adilson, Manfrini, Dionísio e Lula. O CRB perdeu com Vermelho, Aroldo, Major, Joel e Altair; Roberto Meneses, Mário (Tadeu) e Sarão; Orlandinho, Mica e Carlinhos.

## Iterezina

O Tiradentes mostrou mais uma vez que está bem neste campeonato ao empatar em 0 a 0 com o Botafogo, deixando os torcedores que lotaram o estádio Albertão contentes como se o seu time tivesse ganho o jogo. Um final movimentado e um primeiro tempo muito técnico.

O Botafogo empatou com Wendell, Waltencir, Brito, Nilson e Marinho; Carbono e Carlos Roberto; Zequinha, Nilson Dias, Fischer e Dirceu. O Tiradentes com Toinho, Ivan, Murilo (Gilson), Marinho e Gerson; Valdecir e Nevington (Lima); Silas, Carlos Alberto, Joel e Ventilador. A renda foi de 144.233,00 cruzeiros, com Saul Mendes no apito.

## Recife

No Recife, no clássico local entre o Náutico e o Santa Cruz não houve futebol, pois os dois times não quiseram nada com a bola e os torcedores que proporcionaram uma renda de 160.663,00 cruzeiros, saíram decepcionados com o futebol apresentado pelos dois clubes. O jogo que Náutico e Santa fizeram só poderia terminar empatado em 0 a 0. Os donos deste espetáculo desagradável foram: pelo Santa, Gilberto, Brito, Paulo Ricardo, Gena e Givanildo; Botinha, Cuica e Erb (Vitor); Ramon, Luciano e Fernando Santana (Muniz), pelo Náutico, Luiz Fernando, Djalma, Sidclei, Borges e Divino; Franklin e Betinho; Adilson (Jorge Mendonça), Paraguaio, Vasconcelos e Eloy. Arnaldo Cesar Coelho foi um bom árbitro.

## Belém

O Sport Recife, que o Louro chamou de "a pior equipe do campeonato nacional", igual a do Figueirense, foi a Belém do Pará e empatou com o Paissandu num jogo que teve a menor arrecadação naquela cidade, em jogos pelo nacional. O resultado de 2 a 2 no final demonstrou que a partida foi bastante movimentada, agradando a todos que compa-

receram ao estádio do Remo.

Edinho de pênalti e Gonzaga fizeram os gols do Paissandu e Meinha e Odilon do Sport. Luiz Carlos Felix foi um bom juiz, com uma arrecadação de 63.970,00 cruzeiros.

Paissandu — Edson Borracha, Roberto, China, Ulisses e Diogo; Edinho e Chiquinho; Prado, Jair Bala (Moreira), Ivair e Gonzaga (Alfredinho).

O Sport com Índio, Marcos Lima Cidão e Grilo; Meinha (Rubem Salim) e Drailton; Ditinho, Odilon, Moacir (Mário) e Ivanildo.

## Aracaju

Petronilho, aos 44 minutos do tempo final deu a vitória ao Sergipe, a sua primeira, neste campeonato nacional sobre o Remo e a torcida no final não acreditava que o seu time tivesse vencido.

Carioca, Santana, Wellington, Zé Raimundo e Casca; Osmário, Ze Maria e Petronilho; Duda (Cipó), Lelé e Leal foram os heróis do Sergipe, contra Dico, Aranha, Mendes, Rui e Cuca; Elias (Lindóia) e Tito; Caito, Alcino, Roberto e Neves (Amarel) pelo Remo. Manoel do Amaro foi um bom árbitro.

## São Luiz

O Moto Clube e o América carioca empataram, ontem à tarde em 1 a 1, gols marcados por Agnaldo e Tadeu. A partida esteve paralisada por 10 minutos por falta de energia elétrica no estádio.

Sebastião Rufino foi um bom árbitro e a renda foi de 69.869,00 cruzeiros.

O América jogou com Vanderlei, Cabrita, Alex, Mareco e Alvaro; Ivo (Edu), Tadeu e Lima (Mauro); Flecha, Espedito e Jair Santos. O Moto com Sergio, Neegrinho, Marins, Laudenir e Antonio Carlos; Gojoba e Alves (Soares); Arturzinho, Marcos, Agnaldo (Carlinhos) e Dario.

## Manaus

Uma partida equilibrada, foi o que fizeram Rio Negro e Vitória, ontem, no Estádio Vivaldo Lima, em Manaus e o resultado só poderia ser 0 a 0.

O Rio Negro com Borrachinha, Antonio Piola, Zé Carlos, Biluca e Almir; Denilson e Mário; Jorge Cuica (Jeová), Toninho, Nilson (Zé Claudio) e Ivo. O Vitória com Aguinaldo (Pedro Paulo), Espinosa, Dutra, Fernando e Valter; Valença e André; Osni, David (Gibira), Almiro e Mario Sergio.

O árbitro foi Gilberto Ferreira e a renda somou 71.299,0 cruzeiros.

## Campo Grande

Os ataques da Desportiva e do Comercial, não funcionaram e o jogo acabou empatado em 0 a 0, ontem no Estádio Pedro Petrossian. Nem as mudanças técnicas nas duas equipes modificou o panorama do jogo.

O juiz foi Almir Laguna e a arrecadação não foi fornecida à imprensa.

O Comercial jogou com Careca, Luis Carlos, Moraes, Dias e Bira; Cesar (Sérgio) e Ivo Sodré; Copeu, Jurandir, Henrique e Gil. A Desportiva com Jorge Reis, Valter, Juci, Elci e Nelson Souza; Wilson Pereira e Evandro; Rogério (Deo), Fio, Baiana e Vicentinho.

# Agora os erros começam a prejudicar o Figueirense



Antoninho sente falta de Luis Everton

A derrota do Figueirense ontem para o Fortaleza por 2 a 0, tem que ser analisada sob dois aspectos: consequência de uma aventura em querer colocar o time disputando dois campeonatos e os erros apresentados durante a partida.

Com um ataque inoperante, com Louro subindo livre pela direita e com uma substituição absurda, o Figueirense não podia fazer mais do que fez. Talvez o gol de Hamilton Melo aos 8 minutos possa ser considerado como fundamental para a exibição do Figueirense, que não mostrou nada daquilo que seus torcedores esperavam, nem mesmo o espírito de luta e o entrosamento que existia.

A reclamação de Antoninho no vestiário (que não tinha atacantes para modificar o panorama tático e técnico da partida) é uma mostra de que tudo não anda bem. Talvez Luiz Everton mesmo machucado e Tião Marino com todos os seus problemas teriam pelo menos chutado uma bola no gol de Lulinha, que passou o tempo todo assistindo a partida. Pegou algumas bolas, mas foram sempre cruzamentos errados dos laterais Pinga e Casagrande. Mas durante os 90 minutos o domínio da meia cancha do time de Antoninho foi superior e que o seu ataque não funcionou uma única vez, enquanto que o Fortaleza desceu várias vezes com perigo. O pla-

car poderia ser bem maior se não fosse a boa presença de Abel e Jailson, que se antecipavam sempre aos homens de área do time cearense.

## PRIMEIRO TEMPO

Quando os times nem tinham chegado a um estudo, o árbitro apitou uma falta na entrada da área. Zé Carlos cobrou por cobertura, Nielsen estava mal colocado, ainda tocou na bola e no rebote da trave Hamilton Melo completou para as redes, aos 8 minutos.

Daí em diante o Fortaleza procurou forçar o jogo em contra-ataques, pois o Figueirense foi a frente, mas não conseguia dar seguimento às jogadas do meio de campo, que iam bem até a intermediária. O desentrosamento do ataque era tão grande que Antoninho demonstrou isso trocando Severo por Paulo Reina invertendo os ponteiros.

A meia cancha não dava combate ao lateral Louro e o zagueiro cearense subia sempre ao apoio, levando perigo a meta de Nielsen, com seus cruzamentos a meia altura. Mas para sorte do Figueira o Fortaleza não tinha ataque.

## SEGUNDO GOL

Era melhor o entendimento do ataque do Figueirense, mas a falta de um jogador que tra-

balhasse bem dentro da área facilitava o trabalho de Queiroz e Pedro Basílio. Um trombador que segurasse os dois zagueiros de área poderia ajudar o Figueirense, mas além disso não acontecer, Pinga e Casagrande não apoiavam bem.

O desespero do Figueirense foi tão grande a procura do gol, que Antoninho fez entrar Borili no lugar de Neilor e passou Abel para o ataque. Improvisado e com um zagueiro frio, o Figueirense sentiu isso e aguentou duas vezes o contra-ataque. Um a trave salvou e no segundo Beijoca completou aos 39 minutos, terminando com as esperanças do Figueirense, que para completar o desastre, teve Abel expulso.

## Detalhes

**Fortaleza** — Lulinha, Louro, Pedro Basílio, Queiroz e Roner; Chinezinho e Zé Carlos; Dudu (Wilsinho), Amilton Melo, Beijoca e Plínio. **Figueirense** — Nielsen, Pinga, Jailson, Abel (Borili) e Casagrande; Adailton, Almir e Moacir; Severo, (Paulo Reina), Neilor (Abel) e Paulo Reina (Severo). O juiz foi Júlio Cesar Cosenza, com boa atuação. A renda foi de 82.815,00, com 11.360 pagantes. Amilton Melo no primeiro tempo e Beijoca no segundo fizeram os gols do Fortaleza.

## A decepção do time adversário

Apesar da vitória do seu time, o treinador Caiçara do Fortaleza não gostou nem um pouco da partida. Para ele o nível técnico do jogo foi muito baixo e comparando o jogo de ontem com o do Coritiba, o seu time jogou muito mal.

— O Fortaleza sentiu a falta de Marciano e de Hamilton Rocha. Nosso ataque não se encontrou uma única vez e o Figueirense que dominou a meia cancha no primeiro tempo, só não ganhou o jogo por que não tem atacantes.

Caiçara achou Pinga muito fraco e só não forçou o jogo pela esquerda, por que o seu ponteiro Plínio estava improvisado. O resultado para o treinador foi justo, assim como a expulsão de Abel, que ele achou o melhor jogador do time.

Lulinha, goleiro do Fortaleza, disse que o Figueirense tem que disputar com o Sport Recife para ver quem é o pior time do nacional. "O ataque é muito fraco, eu assisti a partida e não joguei. Acredito que este time só vai fazer alguma coisa daqui a seis meses, quanto tiver algum entrosamento".

Louro, lateral direito,

considerado o melhor jogador do nordeste e que passou a semana toda procurando convencer seus companheiros de que o Figueirense seria um adversário muito difícil, saiu de campo decepcionado. Lamentou o resultado e as oportunidades que o seu ataque perdeu.

— Poderia ser maior o placar, mas não sei o que aconteceu com o nosso ataque que perdeu gols bobos, talvez pela facilidade que eles encontraram em jogar. Esperava muito mais do Figueirense e fiquei decepcionado com o futebol deles. Só gostei de um jogador, o Abel e o resto do time que me perdoem, horrível. Se jogam sempre assim, não sei o que vai acontecer com eles daqui para frente.

Para Louro, nem mesmo aquela preocupação no sábado, de que o Figueirense poderia complicar, aconteceu". Eles passaram o tempo todo tocando a bola na intermediária, quando era para entrar na área era aquele desastre. Sinceramente, repito, não gostei nem um pouco do Figueirense e não sei como ele conseguiu empatar com o Botafogo, Corinthians e Coritiba. Em casa eles devem se fechar".

## As lamentações de Antoninho com relação ao seu ataque



Abel acha que está faltando espírito de luta

— É duro lutar de espingarda contra quem tem metralhadora. O Figueirense perdeu por falta de atacantes (Antoninho deixou Tião Marino e Luiz Everton em Florianópolis, para jogar contra o Hercílio Luz pelo estadual, um campeonato que a direção acha tão importante quanto o campeonato nacional).

O técnico do Figueira achou que se o jogo fosse em Florianópolis o seu time não perderia. Ele acredita que os seus jogadores não sabem e não têm entrosamento para jogarem fora de casa.

Antoninho falou em Caco que fez muita falta e considera como um dos melhores jogadores do time. O ponteiro ficou no banco, mas nem trocou de roupa, não podendo ser usado, o que provocou a substituição de Neilor por Borili, fazendo Abel jogar de atacante.

— Eu mandei o Abel jogar na frente para ver se conseguia um empate, mas por azar ele foi expulso três minutos depois. Aí tudo estava perdido.

Reclamou, como sempre, do árbitro e dos bandeiras lembrando de Roldão Borja, no jogo com o Corinthians e que no 1 a 0 o jogo não estava perdido, pois o Figueirense forçava bastante e talvez com a mudança no ataque pudesse empatar.

O goleiro Nielsen, que fez a sua estréia no time lamentou que na hora da cobrança da falta estivesse orientando a barreira. "Havia um buraco entre o Jailson e o Pinga, fui pedir para eles corrigirem e o juiz autorizou a cobrança pegando-me desprevenido. Ainda toquei na bola, mas para sorte de Hamilton Melo ela bateu na trave e voltou para os seus pés. No segundo gol ele entrou sozinho e não dava para defender o chute de Beijoca. Faltou melhor sorte para o Figueirense".

Abel definiu a derrota como falta de espírito de luta do Figueirense. Mas não quis dizer em que setor e não falou em nomes. "Fui expulso justamente por isso, por não ter sangue de barata. O juiz foi um pouco rigoroso, pois não entrei duro no adversário e se vocês vissem a minha perna, inclusive com a meia rasgada, veriam que eu levei muito pontapé e não retruquei".

Abel quis comentar que o Borili não foi culpado do gol e ele foi para o ataque como única opção para o Figueirense tentar o empate.

— O difícil aqui são os bandeiras, que são muito patriotas.

## Campeonato Catarinense

# Em Criciúma, jogo ruim para poucos torcedores

Próspera e América jogaram uma péssima partida ontem à tarde, em Criciúma, e o resultado não poderia ser outro: zero a zero. A renda foi pior ainda, pois chegou apenas aos Cr\$ 209,00, provando que o torcedor não quer nada mesmo com os jogos do terceiro turno.

A equipe de Criciúma, que estreou ontem o treinador Miglioli, jogou melhor durante toda partida, mas não soube aproveitar algumas das chances criadas pelo seu ataque. O América procurava tocar a bola fazendo passar o tempo, principalmente depois da expulsão de Jairzinho.

O juiz foi Alvir Rensi (bom), auxiliado por Nestor Tartari e Antônio Corrêa e as equipes jogaram com estas formações: Próspera - Alvim; Tenente (Lúcio), Roberto, Valdemar e Deda; Lourival e Nilton; Carlinhos, Chiquinho, Geninho (Canhoto) e Edson. América - Geraldo; Djalma, Ladinho, Paulo César e Bebeco; Jorge Cancelier e Veneza; Jairzinho, Chico Samara, Marcos (Pelezinho) e Lico (Laerte).



Próspera e América jogaram para o empate

## Ladinho vai para o Atlético do Paraná

Depois do amistoso de quinta-feira à noite, quando o América ganhou por um a zero do misto do Atlético Paranaense, o zagueiro Ladinho teve sua situação definida e vai hoje para Curitiba, onde acertará as bases financeiras do seu contrato.

Os dirigentes do Atlético aproveitaram o jogo de quinta-feira para observar a atuação do zagueiro, que acabou marcando um gol no time paranaense. Após a partida Lauro Rego de Barros, presidente do clube e o supervisor Francisco Sarno, reuniram-se com Mário Dias e Luis Durieux, dirigentes do América, para acertar o empréstimo de Ladinho que jogará o campeonato nacional pelo Atlético. O seu passe está fixado em 150 mil cruzeiros.

O ponteiro esquerdo Lico também poderá mudar de clube, já que o América recebeu um emissário do Internacional de Porto Alegre. Em princípio a direção não queria tratar do assunto, pois considera o jogador imprescindível, mas depois resolveu dar uma resposta positiva a Lauro Valdez, representante do Inter, que levou a proposta do América para Porto Alegre. O assunto pode ser decidido ainda esta semana.



O zagueiro deve assinar hoje

## Inter fez dois no Juventus

O Juventus poderia ter conseguido um resultado melhor em Lages, contra o Internacional, não fosse o desinteresse de alguns de seus jogadores. E como tem acontecido nos jogos pelo terceiro turno, o público também não está nem um pouco motivado e ontem, com o frio e a chuva em Lages, deixou nas bilheteiras do Estádio Municipal apenas Cr\$ 800,00.

Financeiramente o Internacional se deu mal, pois tem que pagar a cota fixa de dois mil cruzeiros ao visitante. Mas no campo o time foi bem, conseguindo uma vitória tranquila sobre o Juventus, por dois a zero, gols marcados por Parraga, aos 12 minutos do primeiro tempo e 38 do segundo. Nesta fase o juiz Moacir Tirloni expulsou Otávio Souto, do Inter, por jogo violento.

Os times jogaram assim formados: Internacional - Luiz Fernando; João Carlos, Aureo, Mário José e Jaguarão; Otávio Souto e Mug; Ricardo, Zezé (Jaime), Parraga e Teixeira (Dair). O Juventus teve Volnei; Baio, Miguel, Brito e Raulzinho (Nei); Clairton e Miltinho; Duda, Luis Carlos, Tadeu e Valadares (Antoninho).

## Caxias só tinha um jogador na reserva

O Caxias começou mal sua participação no terceiro turno do campeonato estadual, perdendo ontem para o Palmeiras por um a zero, gol marcado por Iauca, aos 36 minutos do segundo tempo. Somente 233 pessoas se arriscaram a assistir Caxias x Palmeiras, proporcionando uma arrecadação de Cr\$ 1.420,00.

Foi um jogo muito ruim, prejudicado ainda mais pela chuva que caiu durante todo tempo, principalmente na segunda etapa. O Caxias teve o domínio na meia cancha mas não finalizou nunca as jogadas. E o treinador Rubens Freitas não podia fazer nada para modificar a maneira de jogar de sua equipe, pois só tinha os onze que estavam em campo jogando e um goleiro reserva.

O gol do Palmeiras, marcado aos 36 minutos do segundo tempo, surgiu de um lançamento de Beto para Vado, que driblou a um zagueiro e deixou Iauca sozinho na frente do goleiro para fazer um a zero. Pelo Caxias jogaram Vicente; Dauca, Pompeu, J. Alves e Silvinho; Piava, Gomes e Fontan; Beto, Martoni e Pedrinho. O Palmeiras ganhou com Tico; Coral, Nelson, Duia e Alvacir; Vavá e Beto; Sérgio, Dirmael (Iauca), Vado e Mazico (Rubinho). José Carlos Bezerra foi um bom juiz, auxiliado por Luis Carlos Portela e Ewaldo Teixeira.

## Terceiro Turno

	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1o. Figueirense	1	1	0	0	2	0	3	1	2
Internacional	1	1	0	0	2	0	2	0	2
Palmeiras	1	1	0	0	2	0	1	0	1
2o. América	1	0	1	0	1	1	0	0	0
Próspera	1	0	1	0	1	1	0	0	0
3o. Caxias	1	0	0	1	0	2	0	1	-1
Hercílio Luz	1	0	0	1	0	2	1	3	-2
Juventus	1	0	0	1	0	2	0	2	-2

Paissandu x Avaí  
Jogação quinta-feira

## Dois Toques

# Acabem com o circo antes que desabe

O negócio tá virando palhaçada. Sábado o Figueirense teve que pagar a viagem do Hercílio Luz e ainda dar mais uns trocados para que o pessoal de Tubarão pudesse se deslocar sem problemas até Florianópolis. Iberê Rosa passou trabalho para escalar seu time, pela falta de jogadores e alguns, como o caso de Luiz Everton, tiveram que atuar no sacrifício. Do Hercílio Luz não dá pra falar, é um arremedo de time e não terá como ir muito longe neste terceiro turno. Ontem, em Joinville, 233 pessoas assistiram a um jogo muito ruim entre Caxias e Palmeiras. Em Criciúma, onde jogaram Próspera x América, a renda não deu para as despesas.

Bom, agora o presidente da Federação Catarinense de Futebol vai dizer que os clubes são os maiores culpados, que eles decidiram assim, coisa e tal. É muito fácil. Mas tem o seguinte: se o presidente de uma entidade manifesta desinteresse pelo futuro de seus filiados, dando uma de Pilatos, então é melhor fechar as portas, dos clubes e da federação. E os presidentes que decidiram pela realização do terceiro turno? Será que ainda continuam pensando da mesma maneira? O Caxias, por exemplo, que ontem só tinha onze jogadores.

Se não quiseram aceitar a realidade antes, agora pelo menos podiam usar o bom senso. Ainda é tempo de acabar com este circo, que já está com a lona furada, quase desabando e com os artistas chegando a um ridículo triste. Não é hora de ficar acusando, mas sim de encontrar uma solução que termine de uma vez com essa palhaçada. Querem provar o que, e para quem?

O Figueirense vai continuar no nacional e disputando o estadual com o que sobrar. O Avaí parece que viaja mesmo e deixará aqui uma equipe mista (?). E bem feito para quem exigiu um terceiro turno com os dois clubes da capital.

QUANDO o Figueirense desembarcou no aeroporto de Fortaleza, na sexta-feira à noite, duas surpresas aguardavam os catarinenses. A primeira dela foi a insistência com que os cearenses procuravam saber porque o Avaí não está disputando o nacional. A outra estava nos jornais locais, com noticiários e manchetes sobre o jogo Fortaleza x Figueirense mais ou menos neste estilo: "Figueirense será presa fácil do Fortaleza; Leão vai devorar o Figueirense". Um colunista do jornal Tribuna do Ceará comentava que "chegou o time que tem nomes de jogadores engraçados, mais parecem ser de várzea. Caco não é nome de gente, nem Pinga, nem tão pouco Casagrande". E Beijoca, desde quando é nome de jogador? Marciano também parece ser um nome meio esquisito, ou não?

ANTONINHO parece que não foi muito feliz nas substituições que fez em Fortaleza. No lugar de Célio entrou Nielsen, que não jogou bem, esteve inseguro e falhou em alguns lances importantes. No finzinho mandou o Abel prá frente e colocou Borili. Um desastre a sua passagem pelo time, pois teve participação direta do segundo gol do Fortaleza e em

outras jogadas que complicaram a defesa do Figueirense.

\*\*\*

QUE lance infeliz aquele da sexta-feira no Orlando Scarpelli. Estádio lotado, torcida acomodada, Governador e comitiva presentes, times quase prontos para entrar em campo e o jogo transferido para o Adolfo Kondor. A mudança de um estádio para outro é que foi engraçada, com torcida, vendedor de pipoca sorvete e cachorro quente, autoridades, todo mundo na maior maratona rumo ao campo da Liga.

\*\*\*

JAILSON, ao ser entrevistado por um repórter em Fortaleza, foi confundido com um atacante do Figueirense. Ele não gostou muito, comentando depois que "só porque marquei um gol contra já ficam me confundindo com atacante".

\*\*\*

TEM clássico programado para domingo, pela segunda rodada do terceiro turno. Pelo nacional o Figueira joga contra o Guarani, na mesma data e como Avaí x Paissandu ficou para quinta-feira, quando será disputado o clássico?

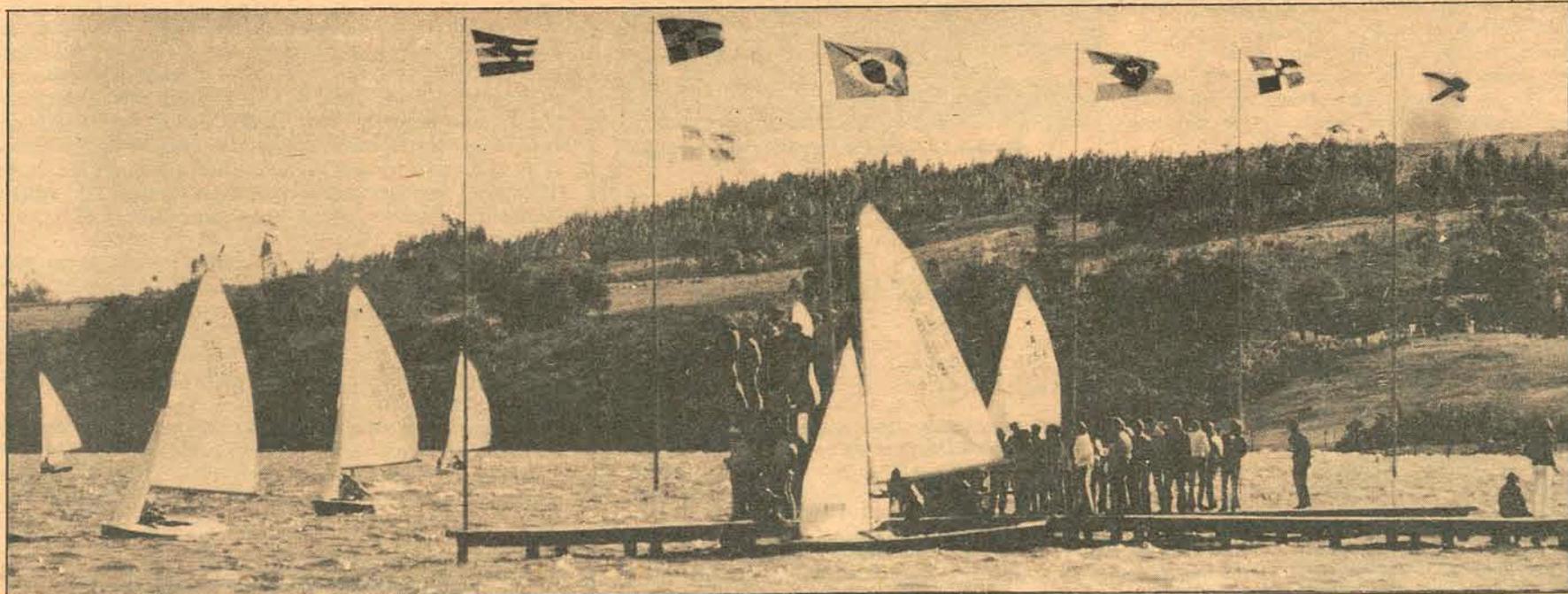
Mário Medaglia

# Rio Grande do Sul é o campeão Sul brasileiro de Snipe



Bóris veio, velejou e levou para o Rio Grande o título.

Para o campeão Bóris Ostergreen, que veio mais uma vez a Santa Catarina para levar outro título nacional, os catarinenses não ganham os certames de snipe porque ficaram muito tempo velejando na classe sharpie, na qual eram imbatíveis. No sul-brasileiro disputado na Lagoa dos Esteves, só deu gaúcho do primeiro ao quarto lugar, mas a surpresa foram os baianos que, por equipe, ficaram em 2o. lugar. Do certame, participaram também paulistas, uruguaios e argentinos. Os donos da casa, os catarinenses, não foram muito bem e muitos dizem que há desunião na classe. (Página 10).



# Figueirense volta com problemas

O Figueirense voltou a repetir os erros de sempre e Antoninho deve passar a olhar para o futebol de Luiz Everton e Tião Marino, a fim de evitar o que aconteceu ontem: Abel foi à frente, no desespero, tentar o gol que não veio. Tudo acabou com a expulsão do zagueiro, que não pode jogar contra o Cruzeiro embalado. Talvez agora, Tião e Luiz Everton, além de Moenda possam voltar (Pag.14).



Abel de fora. Moenda pode voltar na quarta?



O Cruzeiro volta à Florianópolis e quer repetir o resultado do amistoso: 2 a 1.

# Alvir foi bom juiz de um jogo medíocre



Alvir Renzi voltou a apitar sem "exagerar" nos gestos e, mais uma vez, saiu-se bem. Foi o melhor homem em campo no jogo medíocre de ontem em Criciúma, quando Próspera e América ficaram no zero a zero. Do jogo, restam dois pontos, um negativo — a renda de 209 cruzeiros, que dá à idéia do que será o malfadado 3o. turno — e outro positivo — a boa apresentação de Alvir, um árbitro sem "exageros" quando quer. (Pag. 15)